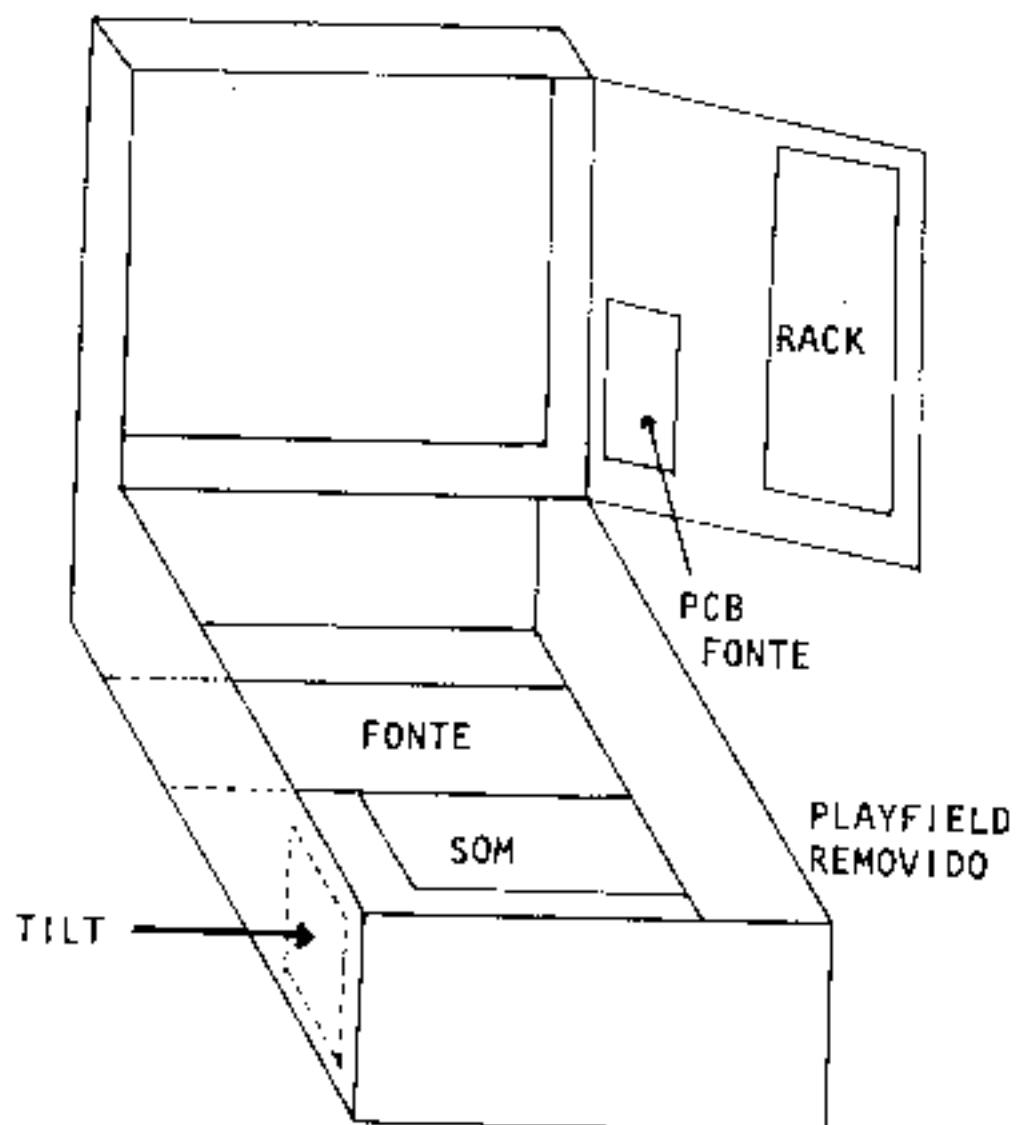


UMA PALAVRA INICIAL

Com o advento dos circuitos microprocessadores pode-se agora fabricar Flippers com características inéditas em matéria de complexidade de jogo, controles, etc. Isto permitiu algumas inovações gerais em relação aos Flippers tradicionais, que poderão parecer serem defeitos aos menos avisados.

Portanto, vamos conhecer algumas:

- 1) Fichas podem ser introduzidas em qualquer momento em que o aviso "NÃO COLOQUE FICHA" estiver apagado. (Sinal vermelho no canto esquerdo do playfield.)
- 2) Se a máquina estiver em jogo quando for desligada, ela não termina o jogo e continuará exatamente deste ponto quando for ligada novamente, mesmo que for meses depois. Portanto, não estranhe encontrar uma "partida não terminada" quando ligar a máquina, inclusive com créditos.
- 3) Ao ligar a máquina ela não fará nenhum som. (Se fizer, está com defeito.)
- 4) Se a bola não estiver na caçapa de saída ela não aceita o "START" inicial para introdução do primeiro jogador.
- 5) Pode-se introduzir (habilitar) mais jogadores, inclusive enquanto o primeiro jogador estiver jogando sua primeira bola.
- 6) Na mudança de jogador, o placar deste ficará piscando até que faça algum ponto.
- 7) A bola será devolvida ao jogador que não fizer nenhum ponto (uma vez em cada bola).
- 8) Só acendem-se os placares em uso. Quando jogar uma pessoa só, os outros placares estarão apagados.
- 9) Será permitido a cada jogador um pequeno "TILT", uma vez por bola, com a punição de ficarem os flippers sem ação por um segundo. Mas no segundo "TILT" a punição é a tradicional "perda de bola".
- 10) O medidor de ficha não funciona com a porta aberta.
- 11) Não haverá premios nos jogos feitos com a porta aberta.
- 12) 20 segundos após o término da partida, o primeiro placar demonstrará o recorde (que dá premio quando batido e acende aviso "NOVO RECORDE").
- 13) A cada quatro horas que a máquina ficar sem jogar, o "recorde" será reduzido em 10.000 pontos. Também é reajustado a um valor inicial caso chegue a 999.999.
- 14) Alguns defeitos mais sérios ela mesmo percebe. Nestes casos ela provisoriamente termina o jogo e utiliza os placares para escrever, uma letra por vez, P-I-F-O-U (PIFOU).

DISPOSIÇÃO GERAL DOS CONJUNTOSQUADRO DESCRIPTIVO DO FUNCIONAMENTO BÁSICO DOS CONJUNTOS

CONJUNTO	RECEBE	FORNECE
FONTE	110 volts da rede	Tensões ao PCB Fonte, Rack, Playfield.
TILT	do RACK: sinais para executar leitura dos contatos da porta, Caixa, Ajustes e de Tilt.	Sinais de contatos fechados ao Rack.
PCB FONTE	da FONTE: tensões diversas	Tensões diversas ao Rack, ao PCB Som.
SOM	do PCB FONTE: tensões diversas. do RACK: sinais para comandar sons.	Ao alto-falante voltagem de audio (som).
PLAYFIELD	da FONTE: tensões para acionar os conjuntos com solenoides e acender lâmpadas fixas. do Rack: sinais para leitura de contatos, sinais para comandar lâmpadas, sinais para comandar solenoides.	Ao Rack informações sobre contatos fechados.

- continua -

MANUTENÇÃO GERAL FLIPPER MICRO

QUADRO DESCritivo DO FUNCIONAMENTO BÁSICO DOS CONJUNTOS (continuação)

CONJUNTO	RECEBE	FORNECE
RACK	<p><u>da FONTE</u>: tensões para acionar lâmpadas e displays.</p> <p><u>do PCB FONTE</u>: tensões para seu funcionamento</p> <p><u>do TILT</u>: informações sobre contatos fechados.</p> <p><u>do PLAYFIELD</u>: informações sobre contatos fechados.</p>	<p>Ao Playfield: sinais para comandar leitura de contatos, para comandar as lâmpadas e para comandar os solenoides. (Isto tudo obedecendo as "REGRAS DO JOGO".)</p> <p>A si mesmo: comandos para acender nos displays os números corretos e acender as suas lâmpadas (jogador da vez, game over, Tilt, record e novo (record).</p>

AJUSTES

O operador poderá introduzir ajustes de jogo diferentes do padrão. Para tanto, deverá seguir cuidadosamente as instruções que seguem.

- 1 - Abrindo a porta, encontra-se à esquerda, o conj. TILT, onde estão localizadas 14 chaves de ajuste. Estas chaves estão dispostas conforme o desenho da pág. 18 # . Todas as chaves estão identificadas: as seis da carreira de cima, pelas letras A, B,C,D,E,F (além do nome descritivo da sua função); as oito da carreira de baixo , estão identificadas pelos nºs. 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7, da esquerda para a direita. Os ajustes serão feitos utilizando estas chaves e o botão START (que fica na porta e serve para introduzir jogadores).
- 2 - Suba a chave A (serviço) e depois a chave D (ajuste). (Deixe as chaves de código (0 a 7) abaixadas). Aparecerá no display o seguinte:

3º 2º 1º

0	6	1	1	0	5
---	---	---	---	---	---

6º 5º 4º

8	8	8	8	1	3
---	---	---	---	---	---

9º 8º 7º

0	2	0	5	8	8
---	---	---	---	---	---

(se não deseja modificar nenhum dos ajustes, baixe as chaves A e D e a máquina retorna rá ao jogo.)

- 3 - Mas digamos que queira modificar o 4º ajuste. (O ajuste nº 4 refere-se ao número de fichas, que, se colocadas em seguida, antes de iniciar o jogo, receberá grátis mais um crédito, a título de incentivo - (vide tabela na pág. 7.) Para o ajuste nº 4 o quadro acima indica 13, significando 1 crédito extra para cada 3 fichas. Vamos alterá-lo para, digamos, 14 (quatro fichas + um crédito extra)).

Proceda exatamente assim (após ter feito o indicado em 2 acima):

- a) Aperte o botão Start - aparecerá no display:

Nº do ajuste demonstrado	0	1	0	5	0	0
--------------------------	---	---	---	---	---	---

Como está no momento este ajuste, note que é repetição da informação contida no quadro inicial.

Possível novo ajuste. Estes números são alterados pelas chaves de código 0 a 7. Obviamente está indicando 00 porque na etapa 2 acima foi solicitado que todas chaves 0-7 permanecessem abaixadas.

- b) Como não queremos alterar o ajuste nº 1, suba (\uparrow) e desça (\downarrow) a chave "E" - (confirme). Isto é, confirmamos o ajuste atual (0.5). (A opção seria dar entrada do ajuste 00-)

- c) Aperte novamente o botão START, aparecerá agora

0	2	1	1	0	0
---	---	---	---	---	---

que se refere ao ajuste nº 2.

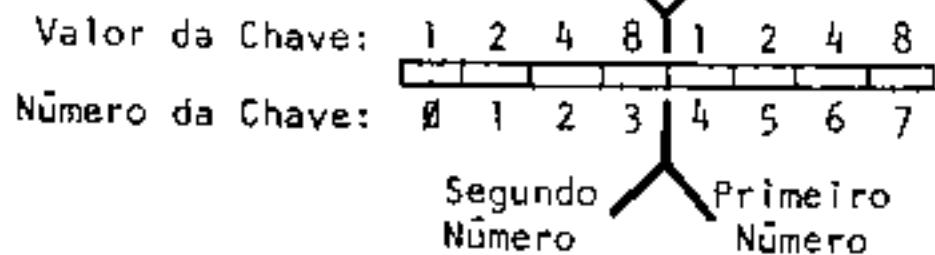
- d) Novamente CONFIRME (subindo \uparrow) e descendo \downarrow a chave E) e assim sucessivamente até chegar ao ajuste desejado que é o 4º

0	4	1	3	0	0
---	---	---	---	---	---

- e) Para alterar este ajuste precisamos alterar os dois números finais (00) para o desejado 14. Para isto vamos utilizar as chaves de código 0 a 7.
- f) Utilize a seguinte tabela de combinações para gerar o número desejado:

NÚMERO	Chaves que sobem	NÚMERO	Chaves que sobem	NÚMERO	Chaves que sobem
00	- - - -	35	0 - 2 -	70	- - - -
01	0 - - -	36	- 1 2 -	71	0 - - -
02	- 1 - -	37	0 1 2 -	72	- 1 - -
03	0 1 - -	38	- - - 3	73	0 1 - -
04	- - 2 -	39	0 - - 3	74	- - 2 -
05	0 - 2 -	40	- - - -	75	0 - 2 -
06	- 1 2 -	41	0 - - -	76	- 1 2 -
07	0 1 2 -	42	- 1 - -	77	0 1 2 -
08	- - - 3	43	0 1 - -	78	- - - 3
09	0 - - 3	44	- - 2 -	79	0 - - 3
10	- - - -	45	0 - 2 -	80	- - - -
11	0 - - -	46	- 1 2 -	81	0 - - -
12	- 1 - -	47	0 1 2 -	82	- 1 - -
13	0 1 - -	48	- - - 3	83	0 1 - -
14	- - 2 -	49	0 - - 3	84	- - 2 -
15	0 - 2 -	50	- - - -	85	0 - 2 -
16	- 1 2 -	51	0 - - -	86	- 1 2 -
17	0 1 2 -	52	- 1 - -	87	0 1 2 -
18	- - - 3	53	0 1 - -	88	- - - 3
19	0 - - 3	54	- - 2 -	89	0 - - 3
20	- - - -	55	0 - 2 -	90	- - - -
21	0 - - -	56	- 1 2 -	91	0 - - -
22	- 1 - -	57	0 1 2 -	92	- 1 - -
23	0 1 - -	58	- - - 3	93	0 1 - -
24	- - 2 -	59	0 - - 3	94	- - 2 -
25	0 - 2 -	60	- - - -	95	0 - 2 -
26	- 1 2 -	61	0 - - -	96	- 1 2 -
27	0 1 2 -	62	- 1 - -	97	0 1 2 -
28	- - - 3	63	0 1 - -	98	- - - 3
29	0 - - 3	64	- - 2 -	99	0 - - 3
30	- - - -	65	0 - 2 -		
31	0 - - -	66	- 1 2 -		
32	- 1 - -	67	0 1 2 -		
33	0 1 - -	68	- - - 3		
34	- - 2 -	69	0 - - 3		

NOTA: Uma pessoa que conhece a técnica dos números binários, poderá dispensar a consulta à tabela acima se lembrar que o valor das chaves são:



Ex: Para escrever 76, suba as chaves 4,5,6 (valendo $1+2+4=7$) e as chaves 1 e 2 (valendo $2 + 4 = 6$).

AJUSTES - MANUTENÇÃO GERAL FLIPPER MICRO

- g) Voltando ao nosso exemplo, desejamos introduzir para o ajuste 4º o número 14 no lugar do 13. Consultando a tabela acima suba (\uparrow) as chaves 2 e 4 e aparecerá no display:

04	13	14
----	----	----

Em seguida, suba (\uparrow) e desça (\downarrow) a chave F (entrada) e o número 13 se tornará instantaneamente 14, ficando

04	14	14
----	----	----

 e o ajuste está completo.

Basta baixar as chaves A e D (ou botão START para passar para outro ajuste).

IMPORTANTE: Se o número não quer "ENTRAR" é porque o número escolhido está fora dos limites. Neste caso deve corrigi-lo.

Utilizando os mesmos princípios, pode-se fazer qualquer ajuste demonstrado na **TABELA GERAL DE AJUSTES**, ilustrada abaixo. Nesta tabela aparecem os termos **AJUSTE PADRÃO** e **LIMITES DOS AJUSTES**, cujas definições seguem:

AJUSTE PADRÃO: É um ajuste de FÁBRICA, que a máquina **UTILIZARÁ AUTOMÁTICAMENTE TODA VEZ QUE FOR ENCONTRADO UM AJUSTE ILEGAL**, isto é, fora dos **LIMITES**.

Exemplo: uma tentativa de ajustar a máquina para jogar de graça (introduzindo o número 0), 0 fichas = 1 partida, no ajuste 2º (fichas partida), não será aceito e se por qualquer motivo fosse inicialmente aceito, haveria reversão automática ao ajuste 1º (1 ficha = 1 partida). Esta reversão é feita sem avisos especiais, e só se percebe na leitura geral dos ajustes que a máquina adotou um ajuste padrão.

LIMITES - São os valores extremos aceitáveis para os ajustes.

TABELA GERAL DE AJUSTES

Nº DO AJUSTE	AJUSTES PERMITIDOS	PADRÃO
1º- Bolas p/Jogo	03,05, (três a cinco bolas)	05 (cinco bolas)
2º- Fichas/Partida	11, 12, 13, 14 Ex: 14 = (1 ficha = 4 partidas)	11 (uma ficha = uma partida)
3º- Número máximo de créditos acumuláveis	01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09 Ex.: 08 = oito créditos no máximo.	06 (seis créditos)
4º- Incentivos Um Nº de fichas Crédito/necessárias	01, 11, 12, 13, 14 NOTA: 01 anula incentivo-(zero créditos/uma ficha)	14 ("4 fichas = 5 partidas")
5º- Primeiro Score para obter replay	10 (=100.000 pontos), 11, 12, etc, até 99 (= 990.000). ATENÇÃO: Este limite inferior (10 = 100.000) poderá ser maior em alguns jogos (consulte manual específico.) O limite superior sempre é 99. NOTA: Na prática pode-se eliminar replay por score deixando-o em 99 (score muito difícil de obter).	Varia conforme tipo de máquina (consulte manual específico do jogo).

(continua)

AJUSTES - MANUTENÇÃO GERAL FLIPPER MICRO

TABELA GERAL DE AJUSTES (continuação)

Nº AJUSTE	AJUSTES PERMITIDOS	PADRÃO
6º- Segundo score para obter replay	Idem, idem ao 5º acima. <u>nota:</u> Colocando este ajuste igual ao 5º tem-se sómente um replay por score.	Varia conforme o tipo de máquina.
7º- Score para obter bola extra	Idem, idem ao acima. <u>NOTA:</u> Colocando este ajuste igual a um dos scores para replay anula seu efeito.	Varia conforme o tipo da máquina. Geralmente não existe bola extra por placar; estando este ajuste igual ao replay.
8º- Número máximo de replays por ESPECIAL por jogo (por jogador). (Sempre só um por bola).	01, 02, 03, 04, 05 Ex.: 02 = 2 replays por jogo (p/ cada jogador).	05 (cinco replays por jogo)
9º- Premio (em créditos) por ter batido o <u>recorde</u> .	01, 02, 03 Ex.: 01 = um crédito toda vez que bater o recorde. <u>NOTA:</u> A máquina só reconhece uma batida de recorde por jogo (para cada jogador).	02 (dois créditos por bater o recorde)

ESTATÍSTICA - MANUTENÇÃO GERAL FLIPPER MICRO

ESTATÍSTICA

O Flipper Micro está provado de dois sistemas de fornecimento de estatísticas. Uma é a AUTOMÁTICA, que ocorre toda vez que a caixa de ficha é retirada. A outra é solicitada, que é fornecida subindo-se as chaves A e B no conjunto TILT.

ESTATÍSTICA AUTOMÁTICA

- 1- Abra a porta e retire a caixa de fichas. Aparecerá automaticamente nos placares:

Match nº indicando primeiro quadro de estatísticas



↓

LEIT.

?

PCB

Nº desta leitura; isto é o número de vezes que a caixa foi retirada

--	--	--	--	--

Indicativo de possível anomalia na estatística. A seguinte tabela explica os significados:

- 0 = Estatística confiável.
- 1 = Houve reajuste para padrão.
- 2 = Foi encontrado número errado nos placares. (estes são zerados).
- 4 = Foi encontrado número errado na memória.
- 3,5,6 ou 7 = Combinacão dos fatores acima.

NOTA: Quanto maior for este número na escala de 1 a 7, menos confiável é a estatística.

→ Número de identificação do Rack.

→ Número de vezes que a máquina foi desligada.

Tempo médio de um jogo em minutos e décimo

--	--	--	--	--

DESLIGAMENTOS

Número médio dos jogos por hora

	X	X		
--	---	---	--	--

J.p/HORA → T.Medio

Tempo total máquina ligada horas: minutos

--	--	--	--	--	--

TEMPO LIGADA H:MINUT.

NOTA: O tempo médio deve girar em torno de 2 minutos (17 a 23). Se diferir muito pode indicar um playfield mal ajustado, como inclinação, postes, etc.

ATENÇÃO: Os cálculos acima iniciam-se após 10 minutos e 10 jogos. Limite máx 532 horas. Acurideade varia de +0% a -9%.

- 2- O quadro nº 1 acima ficará exposto durante 15 segundos e passado este intervalo, a máquina emitirá um som e demonstrará o quadro nº 2:

→ Indicativo de que os placares estão demonstrando o segundo quadro, cujo significado segue:

TOTAL FICHAS

--	--	--	--	--

Total de fichas na caixa

DEVOLUÇÕES

--	--	--	--	--

Total de fichas devolvidas pelo coin return.

INCENTIVOS

--	--	--	--	--

Número de vezes em que foram utilizadas os incentivos.

TOTAL JOGOS

--	--	--	--	--

Total de partidas jogadas.

3- E após mais 15 segundos, aparecerá o quadro nº 3:

% REPLAYS

<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/>				
----------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Total de jogos extras (replays, etc) como % do total de jogos.

% REPL. P/ PONTOS

<input type="checkbox"/>					
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Total de replays obtidos por pontos, como % do total de jogos.

% REPL. P/ESPECIAL

<input type="checkbox"/>					
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Total de replays obtidos no especial, como % do total de jogos.

% REPL. P/ RECORDE

<input type="checkbox"/>					
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Total de replays obtidos por bater recorde, como % do total de jogos.

(NOTA: A % de replays obtida por "sorteio" não está indicada diretamente; pode ser calculada pela fórmula: % sorteio = % replays menos a soma das % por pontos, especial e recorde.)

$$\% \text{ repl. sorteio} = \% \text{ Total repl.} - \% \text{ repl. pontos} - \% \text{ repl. especial} - \% \text{ replays recorde}$$

4- Após 15 segundos, haverá demonstração do quadro nº 1 novamente e assim por diante.

5- A recolocação de uma caixa de ficha e o fechar da porta retorna a máquina ao jogo e reinicia um novo período contábil. Convém, portanto, fazer anotação do medidor (relógio) que é acumulativo do total de fichas, obtendo assim mais um controle.

ESTATÍSTICA SOLICITADA (simples leitura)

Levantando-se as chaves A e B obtém-se uma demonstração das mesmas leituras indicadas acima.

Esta leitura não inicia um período contábil, podendo ser feita a qualquer hora. Basta retornar as chaves A e B (para baixo) e fechar a porta, que a máquina retornará ao jogo após 15 segundos.

Podemos sugerir o modelo abaixo para anotações de estatística e outros dados:

FICHA RETIRADA

FLIPPER MICRO

MAQ: _____

LOJA: _____

DATA: _____

Via

1

2

3

LEIT. ? PCB

TOTAL FICHAS

% REPLAYS

RELOG.
ANT. DE

DESLIGAMENTOS

DEVOLUÇÕES

% REPL.P/PONTOS

DIFERENÇA

J.P/HORA T.MÉDIO
 X X

INCENTIVOS

% REPL. P/ESPECIAL

CAIXA N°
CONTAGEM

TEMPO LIGADO H: MIN.
 .

TOTAL JOGOS

% REPL. P/RECORDE

RECORD

% REPL.SORTEIO

MÁQUINA ESTAVA LIGADA?

SIM NÃO DESDE:

INFORMOU:

1a. VIA - ESTATÍSTICA

2a. VIA - OPERAÇÕES

3a. VIA - ASSIST. TEC.

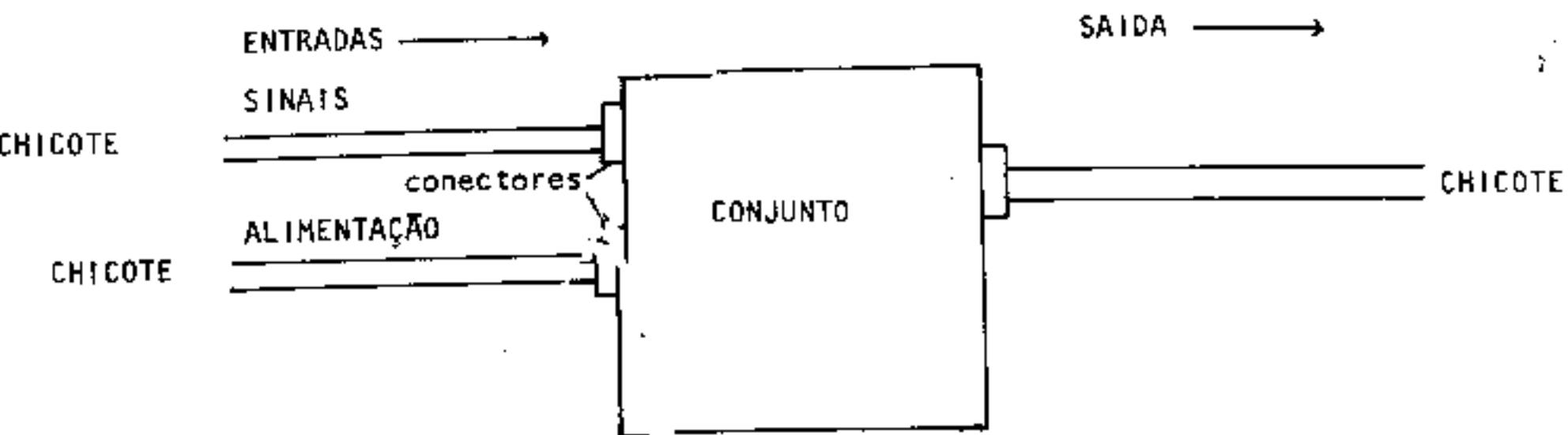
RETIRADOR:

CONERTOS - MANUTENÇÃO GERAL FLIPPER MICRO

CONERTOS

NOÇÕES GERAIS PARA VERIFICAÇÃO DOS CONJUNTOS

Todo conjunto deve ser encarado como uma unidade que recebe sinais e alimentação e fornece algo (sinal, comando, tensão, som, etc).



Desta forma, um conjunto está defeituoso sómente quando estiver recebendo sinais e alimentação correta mas não está fornecendo saídas corretas.

Mesmo os chicotes (grupos de fios e conectores que interligam os conjuntos) podem ser vistos como um conjunto (que dispensa alimentação) e deve fornecer na saída exatamente o que recebe na entrada.

O quadro da página 4 descreve os conjuntos na forma exposta acima. Um técnico poderá, com a informação contida neste manual, determinar a correção dos sinais (voltagens) existentes na máquina e com isto determinar o conjunto defeituoso.

Alertamos o técnico para uma particularidade apresentada nestas máquinas no que tange a leiitura de contatos, que deve ser sempre mantida em mente - O Rack poderá (dependendo do que o contato informa) ignorar um contato que permanecer fechado. Procede assim para não paralisar o jogo desnecessariamente por causa de um contato "grudado".

CONERTOS - ROTEIRO GERAL

Além deste Manual, o técnico deverá possuir

- o Manual específico do jogo (p/ o playfield)
- Voltímetro
- Orientação geral para utilizar este manual.

O técnico dispõe de dois recursos oferecidos neste manual:

- Tabela de Defeitos
- Diagnósticos Automáticos

Aconselhamos primeiro verificar se o defeito encontra-se na Tabela de Defeitos (págs. 13 e 14). Caso contrário, deverá recorrer às rotinas para diagnóstico de defeitos.

TABELA DE DEFEITOS

(mais comuns)

SINTOMA	VERIFIQUE
<u>NÃO ACENDE:</u>	
Nada	Rede, Fusível da Rede, Chave Liga-Desliga
Lâmpadas do Insert	Fusível dos 6 VAC, continuidade no Chicote BI
Lâmpadas Fixas do Playfield	Fusível dos 6 VAC, continuidade no Chicote BP
<u>LÂMPADAS COMANDADAS DO PLAYFIELD:</u>	
Nenhuma acende	Fusível + 24 (Lpdas), continuidade no Chicote BR, Chicote RL e RS.
Uma ou mais não acendem	Lâmpada, Soquete, Diodo
Piscam ou acendem fora de vez.	Utilize Teste Diagnóstico nº 56
<u>RACK</u>	
Displays não acendem	Fusível + 11 (Score), Chicote BR.
Lpdas não acendem	Fusível + 24 (Lpdas), Chicote BR, Lpda, Soquete.
<u>CONTATOS</u>	
Nenhum atua	Fusível + 24 (Lpdas), chicote BR, FL.
<u>PLAYFIELD</u>	
Muitos não atuam	Verificar se a máquina não está em outra atividade, como fora de jogo, demonstrando estatística, etc. Chicotes RC e RV
Poucos não atuam	Ajuste mecânico, limpeza, diodo
Atuando por outro	Diodo ou Fiação em curto - utilize Teste Diagnóstico nº 67
<u>Tilt, Box e Porta (vide acima)</u>	idem, idem aos casos do Playfield, porém chicotes são TC e TP
<u>SOLENOIDES</u>	
Nenhum atua	Fusível + 23(sol), Chicotes BR,BI,FL,BP,RSol; Relé Play.
Alguns não atuam	Tip, Bobina, Chicote RSol.

(continua)

CONERTOS - MANUTENÇÃO GERAL FLIPPER MICRO

TABELA DE DEFEITOS (continuação)

SINTOMA	VERIFIQUE
<u>FLIPPERS</u>	
Não atua	Relé Play, ajuste mecânico de Lâminas e Botão, Bobina.
Fraco	Bobina, mecânica toda.
Jogo Intermítente	Led do Reset no PCB Fonte Lógica - se estiver piscando durante o jogo, antes de trocar o PCB, verifique correlação do Tap utilizado face a voltagem da rede. Outra causa poderá ser mau contato na rede, fonte, fiação,etc.
Fusível + 23V (Sol)	Se estiver queimado muito procure TIP defeituoso do flipper: <u>Se o contato fim de curso do flipper não abrir corretamente o fusível queima!</u>
FUSÍVEIS	Mantenha sempre os suportes de fusível com boa pressão. Utilize sempre fusível correto.
N U N C A	<ul style="list-style-type: none"> - Desconecte ou conecte com a máquina ligada. - Conecte PCB sem ter absoluta certeza que tensões estão corretas.

CONTATOS DO CIRCUITO FLIPPER QUEIMANDO COM FREQUÊNCIA: VERIFIQUE OS DIODOS LIGADOS JUNTO À BOBINA DO FLIPPER.

DIAGNÓSTICOS - MANUTENÇÃO GERAL FLIPPER MICRO

DIAGNÓSTICOS - (TESTES AUTOMÁTICOS)

Quando o defeito não se enquadra nos indicados na Tabela de Defeitos, ou por este meio não for solucionado, o técnico deverá valer-se dos TESTES (diagnósticos) que estão descritos a seguir:

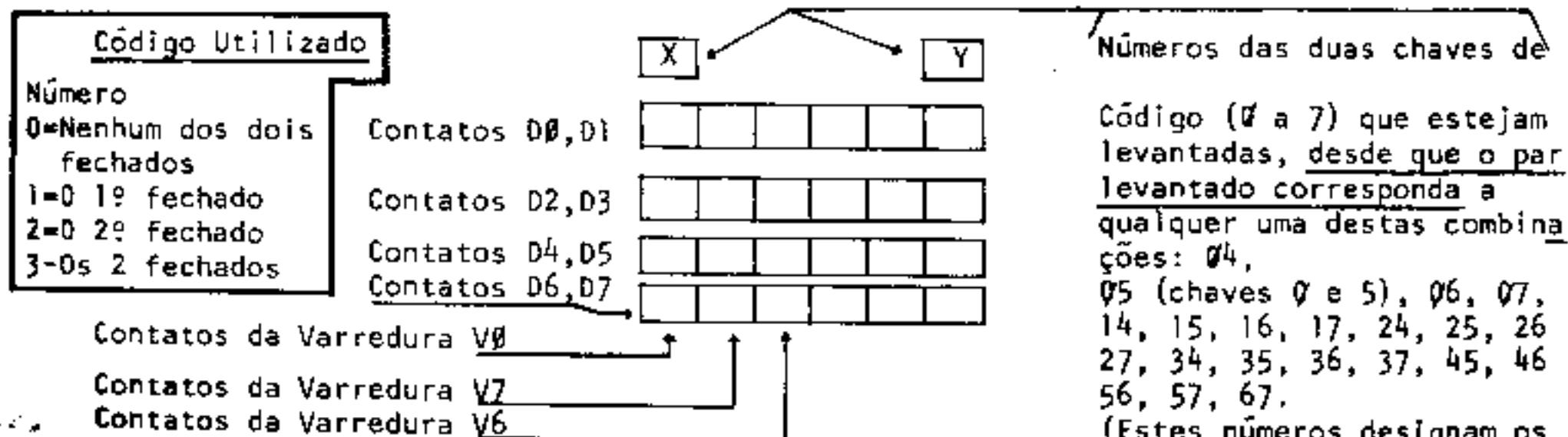
Todo diagnóstico inicia-se pela ROTINA INICIAL, que se obtém subindo apenas as chaves A (↑) e C (↑). Descrevemos a seguir esta sequência.

1a. Fase: Suba as Chaves A e C (Diagnósticos) (vide pág. 18 # para localização das chaves A e C)

- RESULTADO - Todas lâmpadas acesas, todos displays demonstrando o número oito.
- UTILIDADE - Teste do Rack, Leds e Lâmpadas. Este teste assegura que todas as tensões da Fonte, com exceção do +23V (solenoides) e 6 VAC (iluminação) estão em ordem.
- FALHAS - Caso não queira executar este teste, verifique, na ordem exposta abaixo, passando adiante só após aprovado na anterior:
 - a) FONTE: (Vide VERIFICAÇÃO DA FONTE, pág. 15 e 17 #).
 - b) FONTE LÓGICA: (Vide VERIFICAÇÃO DA FONTE LÓGICA, pag. 16 #).
 - c) CONJ.TILT: (Vide VERIFICAÇÃO CONJ.TILT, setor Diagnóstico, pág. 15).
 - d) SUBSTITUA O RACK: (Motivo: Não executa diagnóstico).

2a. Fase: Aperete o Botão START

- RESULTADO : Display demonstrará



(NOTA: O técnico deverá estar familiarizado com a matriz dos contatos do Tilt (pág.11 #) e familiarizado com os termos "Varredura" (V0-V7) e "Linha de Contato" (D0 - D7).

- UTILIDADE - Permite teste de todos contatos do Tilt, Caixa, Porta, Coin, etc.
- Preparativo para passar a Diagnóstico Específico (04 a 67).

DIAGNÓSTICOS - MANUTENÇÃO GERAL FLIPPER MICRO

- FALHAS - Caso não execute a demonstração acima, verifique atuação do botão START, utilizando matriz do Tilt (pag. 11 #) seguindo continuidade do circuito pelos chicotes PT, TU, TC, até chegar ao RACK. Se todos em ordem, substitua o RACK. (Motivo: não executa a 2a. fase do diagnóstico inicial).

ATENÇÃO: Não aperte o botão START se tiver em XY (match nº, crédito) um número (04-67), pois com isto suspenderá este teste, passando a máquina a executar um diagnóstico específico.

3a. Fase: Exercite todas as chaves do Tilt, verificando sua manifestação correta no display.

ATENÇÃO: Não abaixe a chave A pois suspenderá o teste.

Falhas: Ocorrendo qualquer falha de contato, proceda a rotina exposta em verificação do TILT (pág. 15). Também, utilize os principios expostos no teste 67 (pág. 17).

Aqui se encerra a ROTINA INICIAL (obrigatória). Deste ponto poderá suspender o diagnóstico (abaixe todas as chaves) ou passe a um teste específico, que estão descritos nas páginas que seguem.

TESTES ESPECÍFICOS

Partindo da 2a. fase do teste inicial, deve-se introduzir (mediante as chaves código (0 - 7), no display do Match nº e no display do crédito, (assinalado como XY na pág. 15) o número do teste desejado (04 - 67) e depois APERTAR O BOTÃO START:

Os testes disponíveis são:

- I. Para Solenoides (três tipos - pulso sequencial, pulso contínuo, pulso pelo botão START).
 - a) 46 - Aperte o Start e dará um pulso por vez em cada um dos comandos (04 ao 37), automaticamente. O botão START suspende e devolve à 2a. fase. Neste teste o comando do relógio não é acionado.
 - b) 45 - Pulsos contínuos no canal indicado (no XY), Inicialmente o canal é o próprio 45 (inexistente), porém deve-se apertar o Start, "desmanchar" o 45 e levantar outras duas chaves código (0 - 7) correspondendo ao canal desejado.
O botão START suspende e devolve à 2a. fase.
 - c) 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 17, 24, 25, 26, 27, 34, 35, 36, 37 - Pulta no canal escolhido (04 - 37) toda vez que acionar o botão START.
Para suspender e voltar à 2a. fase, basta desmanchar o código.

NOTA: Observe que do teste 45 (b), apertando o botão START duas vezes passa-se automaticamente ao teste desejado do grupo c).
- II. Para lâmpadas comandadas (dois tipos - sequencial automático e acionado pelo START).
 - a) 57 - Acende sequencialmente todas (até 4) lâmpadas existentes em cada linha de STROBE, com demonstração no display do STROBE em uso.
Para suspender, desmanche o número 57.
 - b) 56 - Inicia acendendo todas lâmpadas do Strobe #0 que forem selecionadas pelas chaves 0, 1, 2, 3 cada uma correspondendo respectivamente a linhas de comando de lâmpada L0, L1, L2, L3. Apertando o botão START, passa para o Strobe #1 e assim sucessivamente. O display demonstra o Strobe em uso.
Para suspender, desmanche o número 56. O Display utiliza a lâmpada do jogador para indicar os L# em uso. OBS: Se subir as chaves maior 3, volta à 2a. fase.
- III. Para contatos (demonstração de todos os contatos das varreduras V1, 2, 3, 4, 5, 6) (V0, 6, 7 já foram demonstrados no teste inicial - 2a. fase).

67 - Display demonstrará:

obedece o mesmo código da 2a. fase (vide pág. 15)

6

7

D0, D1

D2, D3

D4, D5

D6, D7

V6 VS V4 V3 V2 V1

Para suspender
aperte o botão
"START".

TESTES ESPECÍFICOS - MANUAL DE MANUTENÇÃO FLIPPER MICRO

UTILIZAÇÃO DOS TESTES ESPECÍFICOS

É imprescindível ter à mão as matrizes dos Contatos, Lâmpadas e o Mapa dos Solenoides, específicos de cada jogo, como também saber utilizá-los. Estes se encontram no Manual Específico do jogo em questão.

Nas páginas (14 #, 13 #, 12 # respectivamente) encontrarão estes mapas na sua forma geral, com a maioria dos quadros em branco, pois os detalhes variam para cada tipo de jogo. No entanto, alguns detalhes são universais, como por exemplo, o relé PLAY está sempre na linha de comando 17 (S17).

A Matriz dos Contatos do TILT (pág. 11 #) é universal. Assim, por exemplo, o contato do Coin (ficha) é sempre varrido pelo VØ e lido pelo DØ.

Para cada um dos tipos de diagnóstico (solenoides, lâmpadas, contatos) existe um roteiro básico, descritos a seguir.

Está sub-entendido que o técnico está familiarizado com o que foi descrito nas páginas anteriores.

SOLENOIDES

- Use teste 46 para uma verificação geral de todos os solenoides e o PCB som.
- Se perceber algum solenoide não atuando, localize qual o número do seu comando pelo Mapa dos Comandos (do Manual Específico do jogo). Se o PCB som não emitir um som faça para este o roteiro indicado na verificação do PCB som (página 19 #). OBS.: Start volta para 2a. fase.
- Sabendo qual o comando (número) a ser pesquisado, utilize o teste 45 para pulsar automaticamente o canal desejado (ou transforme este teste para o tipo que pulsa pelo START, se tiver um auxiliar). Siga o roteiro abaixo, em ordem, passando à fase seguinte após confirmada a anterior.
 - 1) Espera-se que já fez as verificações elementares sugeridas para solenoides, na Tabela de Defeitos (pág. 13) e não localizou o defeito.
 - 2) Verifique presença de pulso no conector I6 (Rack - consulte chicote R Sol (pág. 5)). Não havendo pulso:
 - a) Desligue conector, verifique se agora o pulso aparece no pino. Se aparecer é porque o canal de comando (do conector em diante) estava colocando-o em curto. Localize o curto.
 - b) Não havendo pulso, mesmo com o conector I6 desligado, substitua o RACK (motivo: não comanda o canal nº X).
 - 3) Verifique se o pulso chega ao terminal de comando do PCB TIP em questão (ou ao pino do PCB Som - vide Verificação PCB Som - pág. 19 #).
 - a) Se chega, faça a verificação do Tip (pág. 12 #). (Caso for canal de comando de som, faça a verificação do PCB Som (pág. 19 #)).
 - b) Se não chega, verifique motivo da interrupção (chicote RSol).

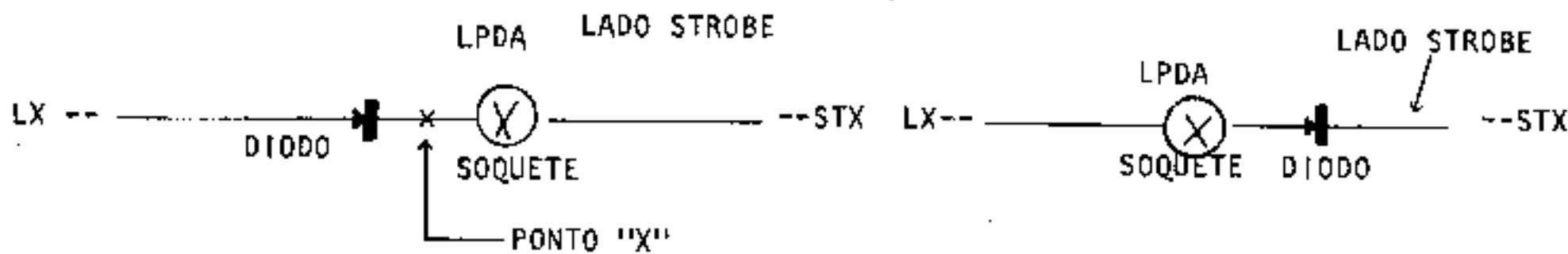
TESTES ESPECÍFICOS - MANUAL DE MANUTENÇÃO FLIPPER MICRO

TESTES ESPECÍFICOS (continuação)LÂMPADAS

- Use teste 57 para acender todas as lâmpadas (em grupos de até quatro por vez.) Percebendo alguma lâmpada que não acende, localize em que linha de comando de lâmpada (L0, 1, 2, 3) e em que linha de Strobe (ST0 a ST13) ela se situa, utilizando para isto a Matriz das Lâmpadas, do Manual Específico do jogo.
 - Sabendo qual a lâmpada a ser pesquisada, utilize o teste 56, acionando as chaves 0 a 3 (correspondendo a L0, 1, 2, 3) e através do botão START, chegue ao Strobe desejado.
- 1) Certamente já se fez as verificações elementares sugeridas na Tabela de Defeitos e portanto a fonte, lâmpada, diodo, soquete estão conferidos.
 - 2) Resta saber se não acende por falta de comando (L0, 1, 2, 3) ou por falta de retorno à terra pela linha Strobe, ou por falta de ambos.

NOTA: As lâmpadas trabalham em regime de pulsos (multiplexagem), sendo acendidas somente durante 1/16 do tempo; esta pulsação no brilho não é aparente devido sua rapidez. As voltagens aplicadas às lâmpadas por estas pulsos são altas (20 volts) para obter um brilho médio normal, visto estarem a maior parte do tempo sem voltagem aplicada, (15/16) do tempo.

- a) Encoste momentaneamente um fio "terra" (um dos extremos ligado no terra geral da / Fonte) ao terminal do conjunto diodo-soquete correspondendo ao Strobe. O "lado Strobe", é aquele que dá passagem pelo diodo, conforme ilustrado:



(IMPORTANTE: Se ligar no ponto "X" queimarã o diodo!) e se demorar ligado no lado STROBE queimarã a lâmpada.

Se, ao encostar (momentaneamente!) o fio "terra", a lâmpada acender, é indicativo / de que existe falta de Strobe. Faça então o roteiro indicado em 3 abaixo. (pule a etapa b).

- b) Verifique no Rack a presença de pulso de comando no conector D1 (vide chicote RL, pág. 6).
 - Se houver só com o conector desligado - procure curto no chicote RL e sua continuação no Playfield.
 - Se houver - siga pulso pelo chicote RL (e continuação no Playfield) procurando motivo interrupção.
 - Se não houver, substitua o Rack (motivo: falta comando LX).
- 3) FALHA DE STROBE - (conclusão da etapa 2a, acima)
 - a) Faça uma ligação direta do pino correspondente ao Strobe, no conector D2, no Rack, (vide chicote RS, pág. 6), ao "lado Strobe" do conjunto diodo.

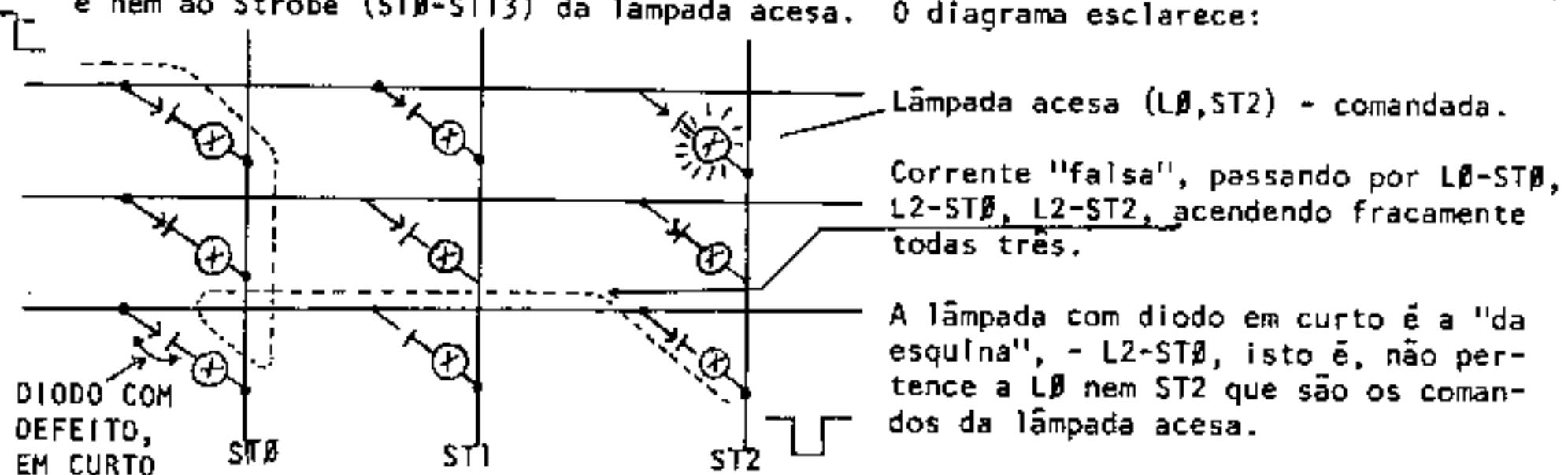
LÂMPADAS (continuação)

soquete em questão, e

- a - Se acender, indica que o chicote RS (e sua continuação no Playfield) estava interrompendo a passagem. Localize o defeito.
- b - Se não acender - substitua o Rack. (Motivo: não fornece Strobe STX).

LÂMPADAS - CASOS ESPECIAIS

- O Roteiro 1, 2, 3 exposto acima aplica-se para os casos de uma ou duas lâmpadas não acenderem e que sabe-se que os diodos, soquetes e lâmpadas estão em ordem.
- Se todas as lâmpadas de uma linha de comando (L0, L1, L2 ou L3) não acendem é indicativo de falta de comando. Utilize o roteiro exposto em 2-b.
- Se todas as lâmpadas de uma linha de Strobe (ST0, ST13), não acendem, é indicativo de falta de Strobe. Utilize o roteiro exposto em 3.
- Se três lâmpadas acenderem (fracamente) quando uma outra é acesa, é indicativo de diodo em curto na lâmpada da "esquina", aquela que não pertence nem a linha (L0, 1, 2, 3) e nem ao Strobe (ST0-ST13) da lâmpada acesa. O diagrama esclarece:



Note que uma lâmpada com diodo em curto acende normalmente na sua vez. O defeito causado por diodo em curto só manifesta-se quando uma outra lâmpada é comandada e existe duas outras que permitem fechar o circuito na maneira descrita acima.

CONTATOS

Partindo da 2a. fase (pág. 15), levantando os chaves código 6 e 7 (isto fará com que um 6 apareça no Match nº e um 7 no crédito) e apertando o botão START entraremos no Teste 67, que é uma demonstração de todos contatos das varreduras V1,V2,V3,V4,V5,V6. (Lembre-se que os contatos da Varredura V0,V6 e V7 já foram verificados na 2a. fase.)

Este Teste 67 (que já foi descrito na pág. 17), fará com que o display demonstre os contatos, da seguinte maneira:

Códigos

0=Nenhum fechado
1=D0 (ou D2,D4,D6)

fechado D0,D1

6	7
---	---

2=D1 (ou D3,D5,D7)
fechado D2,D3

0	0	0	0	1	0
---	---	---	---	---	---

3=Os dois fechados D4,D5

0	0	3	0	0	1
---	---	---	---	---	---

D6,D7

0	1	0	0	0	0
---	---	---	---	---	---

V6 V5 V4 V3 V2 V1

Os números que aparecem no quadro são exemplos e informam que as seguintes chaves estão fechadas:

D0-V2 " = 1

D3-V3 = 2

D4-V4,D5-V4 = (3)

D6 - V5,D4-V1

" "

1 1

Normalmente estes contatos que são do Playfield deverão estar abertos, com exceção da bola fechando o contato da caçapa de saída.

Os defeitos apresentados pelos contatos são três: indicação de sempre fechado (mesmo estando fisicamente aberto), indicação de sempre aberto (mesmo estando fisicamente com os contatos encostados) e contato falso quando outros são fechados.

CONTATOS FECHADOS

1. Isole os contatos, separando-os.
2. Localize curto entre circuito de contato (D0 - D7) e Varredura (V5 - V1) do respectivo contato.
3. Substitua Rack (motivo: LE contatos (D0 - D7) como sempre fechados).

CONTATOS ABERTOS

1. Aclone os contatos; limpe os contatos (não use lixa - use pano com álcool,benzina).
2. Localize interrupção nos respectivos circuitos (D0 - D7 e V5 - V1). Verifique se o diodo está bom.
3. Verifique presença de pulsos de Varredura (conector I5), sua passagem pelo circuito, sua entrada no Rack (conector I7).
4. Substitua Rack (motivo: não fornece pulsos Varredura (V5 - V1) e/ou não LE entradas de contato (D0 - D7)).

TESTES ESPECÍFICOS - MANUAL MANUTENÇÃO FLIPPER MICRO

LOCALIZAÇÃO DE DIODO EM CURTO (diodos de contato)

A sequência é muito fácil:

- 1 - Coloque em Diagnóstico 67 (contatos Playfield e Chaves Code)
- 2 - Suba todas as Chaves Code
- 3 - Assegure que todos demais contatos estão abertos.
- 4 - O Display deverá estar demonstrando quatro números "3" na coluna V6, e "zeros" nas demais posições.

Agora,

- a) Feche um contato por vez no playfield, e
- b) Aquele contato que, além de se acusar corretamente no Display, faz com que todos os "3" da coluna V6 fiquem "0", está com seu diodo em curto.

Explicação:

Exame da Matriz de Contatos, com as Chaves Code fechadas - (pag. 14 #)

Indica que, ao fechar uma chave "A" qualquer que está com o diodo em curto, colocará a linha de varredura "Va" no circuito também, sobre carregando a varredura V6 a tal ponto que anula seu efeito e o circuito interpretará isto como se todas as chaves V6 ficaram abertas (os "3" viram "0").

NOTA IMPORTANTE: Se, no caso acima, todos os "3" não ficarem "zeros", mas sómente o o "3" da carreira do contato (com diodo defeituoso) for afetado, é indicativo de que a máquina está trabalhando com excesso de voltagem de rede.

FLIPPER MICROPROCESSADOR

MANUAL ESPECÍFICO PARA O FLIPPER APACHE

Conteúdo

Pág.

- | | |
|-----------|---|
| 1 | - Quadro Resumido dos Ajustes, Estatística, Diagnósticos
NOTA: Este quadro só é útil para quem já estudou estes tópicos no MANUAL UNIVERSAL. |
| 2 | - Listagem dos SINAIS e COMANDOS utilizados |
| 3 | - Regras do Jogo APACHE |
| 4 | - FIXAÇÃO GERAL e NOMENCLATURA dos CHICOTES |
| 5,6,7,8,9 | - CHICOTES EM DETALHE |
| 10 | - Localização no Playfield dos CONTATOS, SOLENOIDES, LÂMPADAS |
| 11 | - Matriz dos CONTATOS do TILT e PORTA |
| 12 | - Comandos e Alimentação dos SOLENOIDES |
| 13 | - Matriz das LÂMPADAS |
| 14 | - Matriz dos CONTATOS |
| 15,16 | - Esquema da FONTE e PCB FONTE LÓGICA |
| 17,18,19 | - LAYOUT dos conjuntos FONTE, TILT e SOM |
| 20,21,22 | - PEÇAS DO PLAYFIELD, FONTE e outros. |

Para informação sobre PEÇAS:

CONTATOS, SOLENOIDES (BOBINAS)	Pág. 10
FONTE	Pág. 21
TILT	Pág. 18
SOM	Pág. 19
PLAYFIELD	Pág. 20
DIVERSOS	Pág. 22

AJUSTES - chaves A e D

Botão START

Valor chaves CODE

chave 0 1 2 3 4 5 6 7

Valor 1 2 4 8 1 2 4 8

Número Segundo Primeiro

CONFIRME (E) ou ENTRE (F)

1º - Bolas/Partida

03, 04, 05

Padrão 05

2º - Fichas/Partida

11 a 14

11

3º - Max Créditos

01 a 09

06

4º - 1 Cred./Fichas

'01", 11, 12, 13, 14
(01 anula)

14

5º - 1º Score

10 a 99

-- 88_ _ (jogo_APACHE)

6º - 2º Score

Idem (= 1º elimina)

-- 88_ _ (jogo_ " ")

7º - Score/Bola Ext.

Idem (= 1º elimina)

-- 88_ _ (jogo_ " ")

8º - Repl.Esp./Bola

01 a 05

05

9º - Créditos/Recorde

01, 02, 03

02

ESTATÍSTICA chaves A e B (ou retira caixa).

1	LEIT: ? PCB
DESLIGAMENTOS	
JOGO/HORA T.MÉDIO	
x	x
TEMPO LIGADO H:MIN.	

2	TOTAL FICHAS
DEVOLUÇÕES	
INCENTIVOS	
TOTAL JOGOS	

3	% TOTAL REPLAYS
% REPL. P/ PONTOS	
% REPL. P/ ESPECIAL	
% REPLAY P/RECORDE	

DIAGNÓSTICOS chaves A e C

Início - chaves A e C - acende RACK

2a. Fase - START - Mostra D0D1, D2D3, D4D5, D6D7, contra V0, V2 e V6

START e passa para ESPEC(FICA(abaixo); chaves CODE com valor direto.

46 - Pulso repetitivo sequencial por S04 a S37 (sem relógio) START suspende.

45 - Pulso repetitivo no canal (chaves CODE). START suspende.

04 ao 37 - Pulsa pelo START canal escolhido (S04 ao S37). Desmanche Suspende.

57 - Sequencial nas lâmpadas, STROBE demonstrado. Suspende c/ desmanche código.

56 - Acende L0-L3 conf. chave CODE. STROBE sequenciado pelo START. Desmanche sus-
pende.

67 - Contatos - Mostra D0D1, D2D3, D4D5, D6D7 nas varreduras V6, V5, V4, V3, V2 e V1.

08, 01,...,07

V8	V7	V6		

e D0, D1, ..., D7

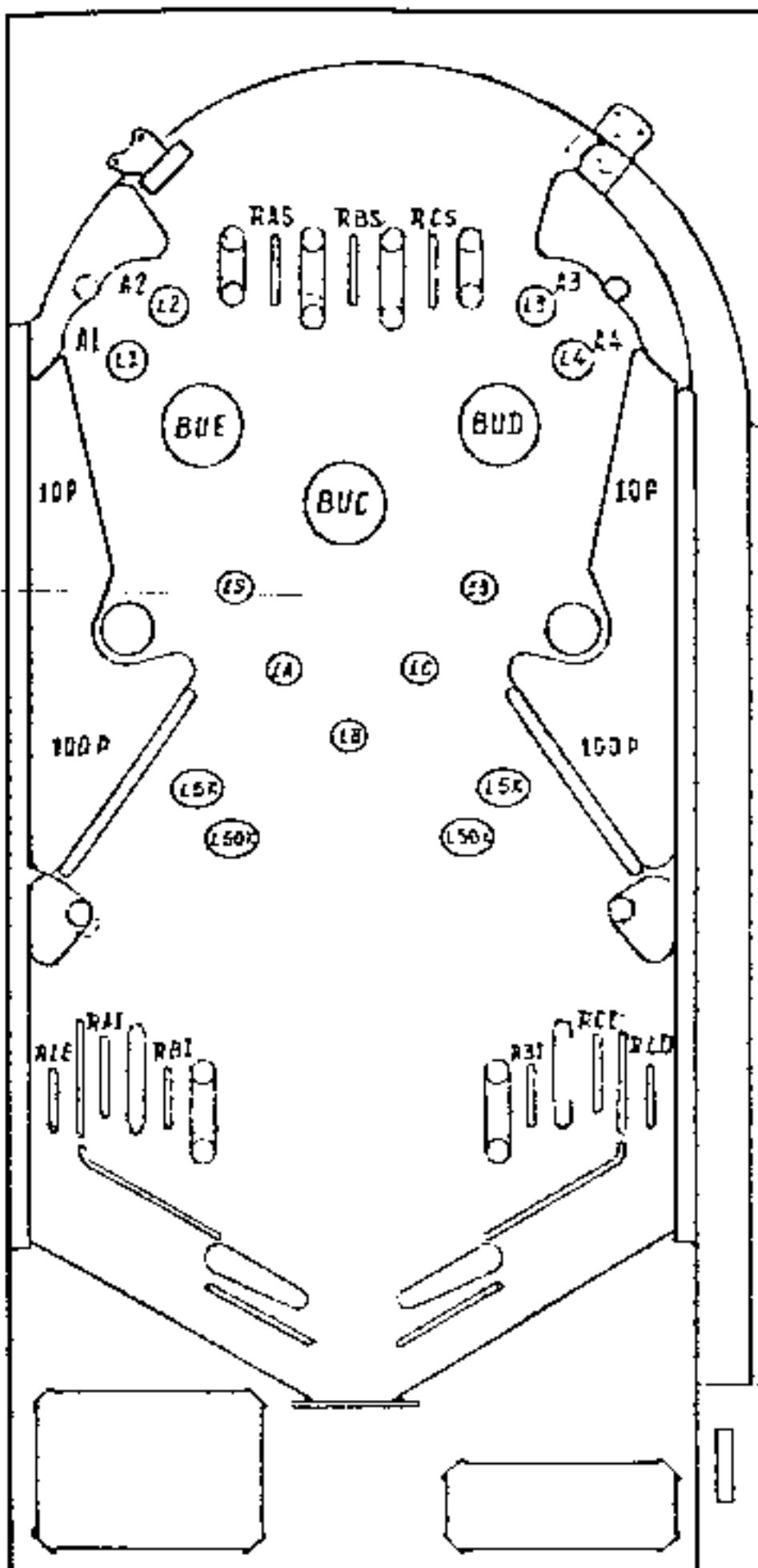
V6	V5	V4	V3	V2

Para teste específico de
contatos (67)Playfield e
chaves CODE.Para 2a. fase: Teste
de contatos, Tilt,Caixa,
Porta,Coim, etc.RECORDERetorna ao valor mínimo de 900.000 no jogo APACHE. Os dois primeiros dígitos
piscam quando virar.

LISTAGEM DOS SINAIS E COMANDOS DO FLIPPER MICRO

24

NOME	VCM DE:	CHOCOTE / DESTINO	FUNÇÃO	VOLTAGENS
S0k, #5, #6, #7 14, 15, 16, 17, 24, 25, 26, 27, 34, 35, 36, 37 (Comando Solenoides)	RACK Conector 16	RSOL ao playfield, com derivação ao box para engatar com <u>SC</u> , que vai ao PCB SOM e TIP do medidor.	Comandar os TIPS que comandam Solenoides (e relé) no playfield. Comandar PCB SOM e TIP do medidor. (Derivação ao box, engatando com <u>SC</u> .)	Geralmente pulsos TTL (5 volts). Normalmente está em 0 volt. No caso do relé PLAY, o comando é fixo (2,5-5v). Voltímetro acusará pequena deflexão na ocorrência dos pulsos.
V# , V1, V2, V3, V4, V5, V6, V7, (Varredura Contatos)	RACK Conector 15	RV ao playfield, com derivação ao box para engatar com TV, que vai ao TILT.	Pulsos, numa linha de varredura por vez, para fazer leitura dos contatos. Estando um contato fechado este pulso passa à 1 linha de <u>CONTATOS</u> .	Pulsos, de 15 volts, sob comando do RACK, quando este fizer leitura de um grupo de contatos. Voltímetro sempre acusará 0,3 volts, não servindo para indicar presença dos pulsos. (Utilize detector de pulsos.)
L8,L1,L2,L3 (Comando Lâmpadas)	RACK Conector D1	RL ao playfield.	Pulsos, sincronizados à Linha Strobe, para comandar lâmpadas do playfield.	Pulsos de 20 volts. Voltímetro acusará voltagens variáveis, que dependem do número de lâmpadas acesas na linha. Tipicamente - 5 a 15 volts.
ST0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, *3, (Strobe Lâmpadas)	RACK Conector 02	RSL ao playfield.	Retorno "terra", sequencial, do circuito das lâmpadas, fornecendo retorno dos pulsos L0, L1, L2, L3.	Osciloscópio demonstraria voltagem de 20 volts com interrupções a 1 volt, durante 1/16 do tempo. Voltímetro mede +20 volts não servindo para indicar correção do sinal. Utilize Diagnóstico 57 para verificações.
CB, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7. (São idênticas aos sinais DB-07 do TILT). (Contatos)	RACK Conector 17	RC ao playfield, com duplicação ao box, onde engata com <u>TC</u> do TILT.	Informar o RACK que determinado contato está fechado.	Vide VARREDURA DE CONTATOS acima, pois estes sinais são apenas repetição dos V#-V7 quando o contato estiver fechado. (Utilize detector de pulsos.)
±LPS, +11, +24	FONTE	BR ao RACK, no conector D3.	Alimentar circuitos dos displays e lâmpadas do RACK.	As voltagens indicadas.
±L,Reset,+5,+12, -5	PCB FONTE LÓGICA	FL ao RACK, no conector D4.	Alimentar os circuitos lógicos do RACK.	As voltagens indicadas.
±L,AC, -5, +16, +6 +10	FONTE	BI ao PCB FONTE LÓGICA.	Alimentar o PCB Fonte Lógica.	As voltagens indicadas.
6 VAC	FONTE	BI (parcial) ao Insert BP (parcial) ao Playfield.	Aceder lâmpadas fixas do Insert Idem, do playfield.	6 volts A.C.
BSOL, +23 (ALIMENTAÇÃO)	FONTE	BP, ao Playfield	Alimentar os TIPS que açãoam solenoides	+ 23 volts.



ROLL OVERS

RAS > 500P, ACENDE BUE + L4
 RAI > 500P, ACENDE BUC + LB
 RBS > 500P, ACENDE BUC + LB
 RCS > 500P, ACENDE BUD + LC
 RCI > 500P, ACESOS → DOUBLE BONUS
 [L4 + LB + LC ACESOS → DOUBLE BONUS]

REL > 5K + BONUS
 RED > 5K + BONUS

[BONUS = 10K]

ALVOS

A1, A2, A3, A4 - 500P; ACESO = 5K + BONUS
 [L1, L3, INICIALMENTE ACESAS. BUC ALTERNA ACENDENDO L2, L4]

BUMPERS

BUE, BUC, BUD - 100P; ACESO = 1K
 [BUC ALTERNA L1-L4 e PISCA ES] BUMPERS ACESOS PELOS ROLLOVERS

CAÇAPAS

- 10K, MAIS 10K POR CADA LA, LB, LC QUE ESTIVER ACESA.
- REPLAY SE ESPECIAL ACESO (ES)

BANKS

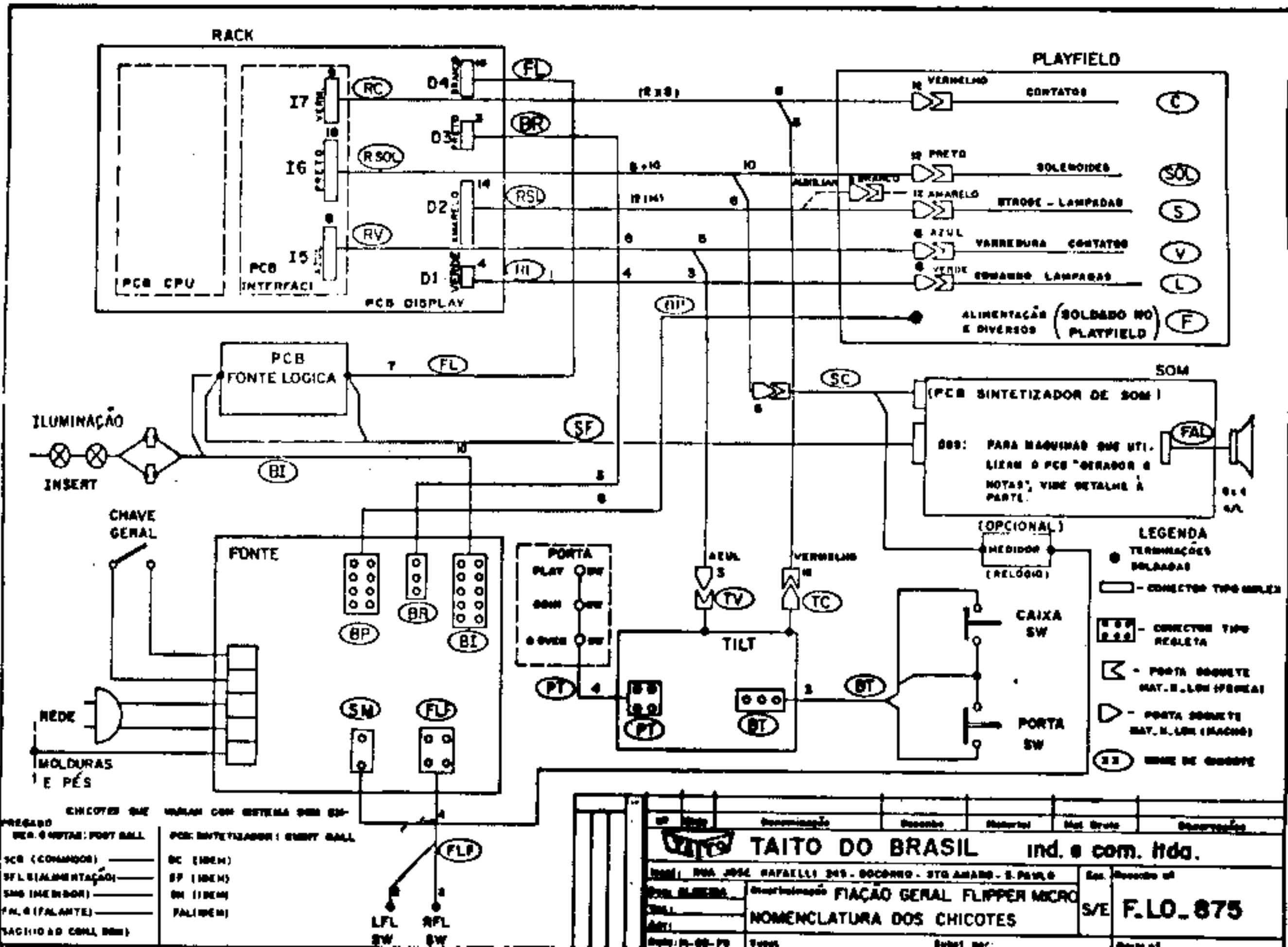
- 5K + BONUS POR BANDEIRA (LSK INICIA ACESO)
- DERRUBANDO OS DOIS BANKS, SOBE BANDEIRA CENTRAL, VALENDO 50K. (LSK ACENDE, APAGA LSX)
- DERRUBADO OS DOIS CENTRAIS (50K) ACENDE O ESPECIAL (ES)

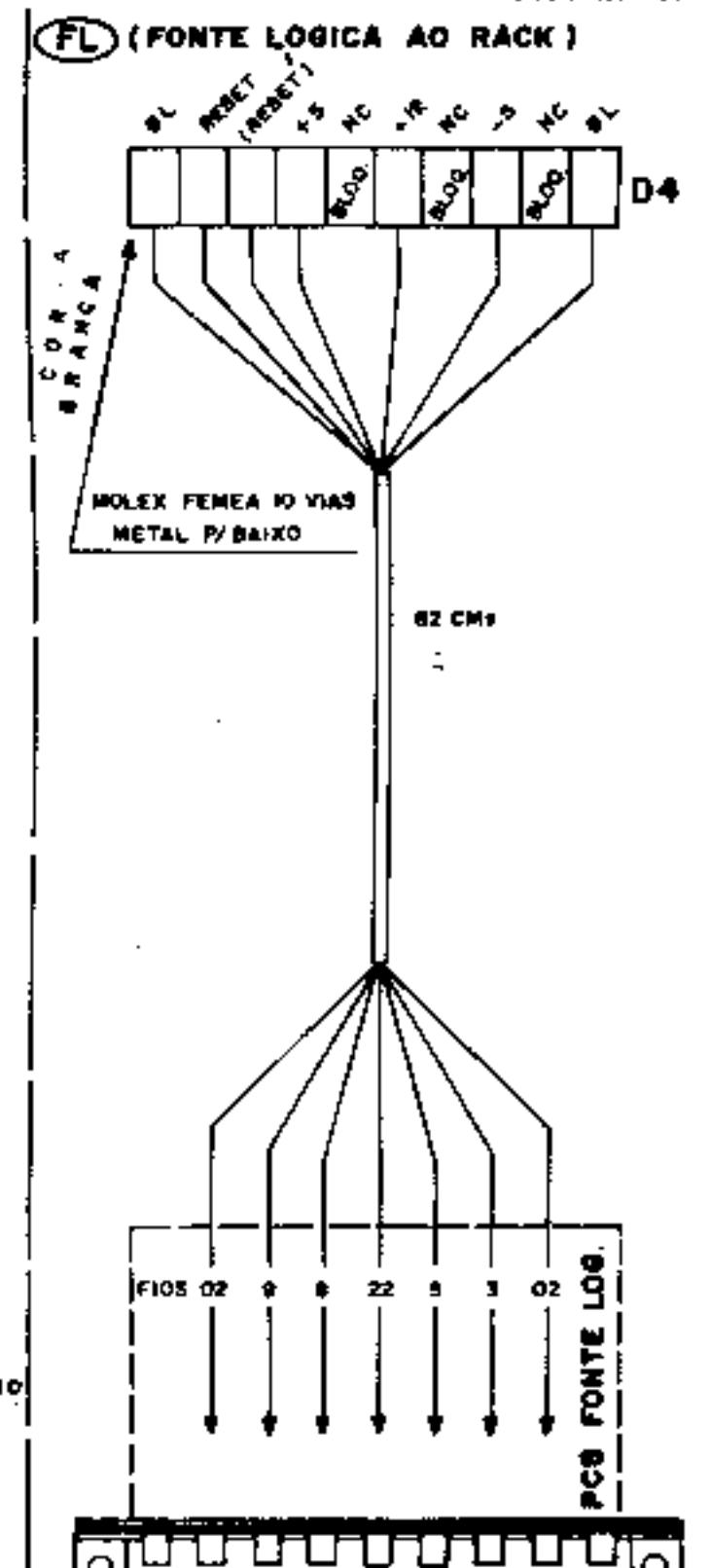
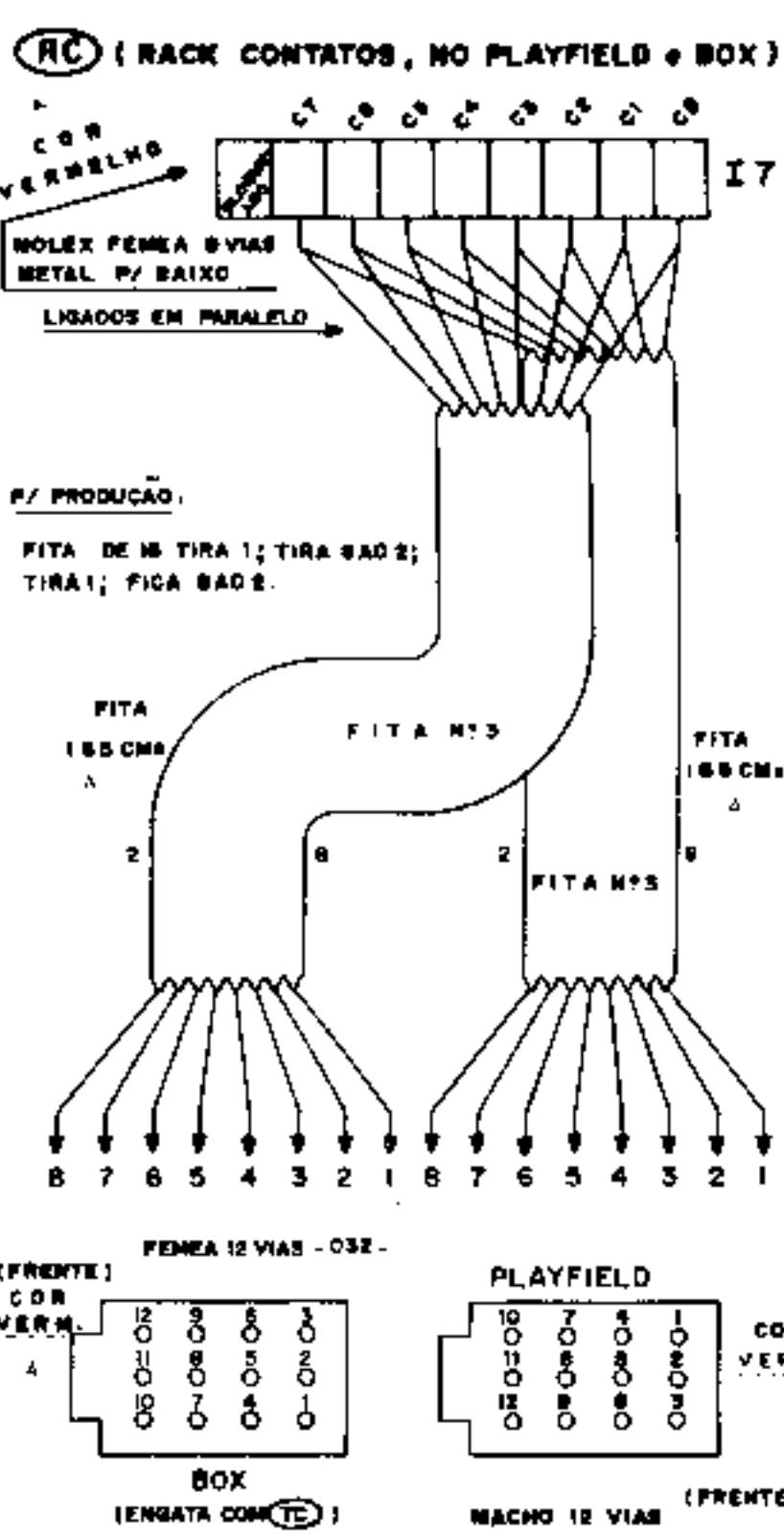
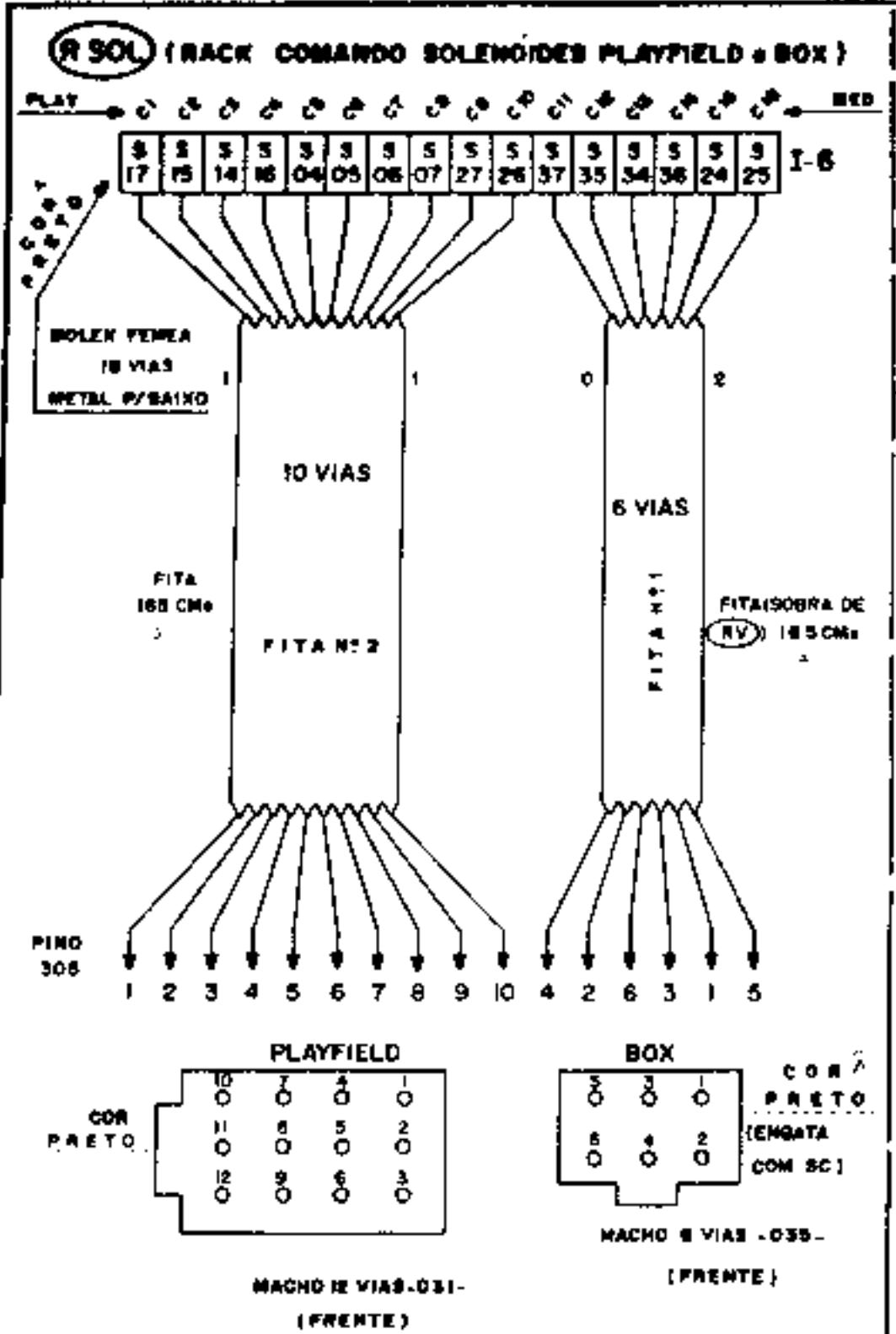
ESPECIAL

- ACENDE QUANDO DEPOIS DE DERRUBADO OS DOIS BANKS, DERRUBA-SE TAMBÉM AS SUAS BANDEIRAS CENTRAIS QUE VOLTARAM.
- BUMPER CENTRAL (BUC) APAGA E RE-ACENDE O ESPECIAL.
- BANHA-SE NAS CAÇAPAS.

FLIPPER APACHE

REGRAS DO JOGO

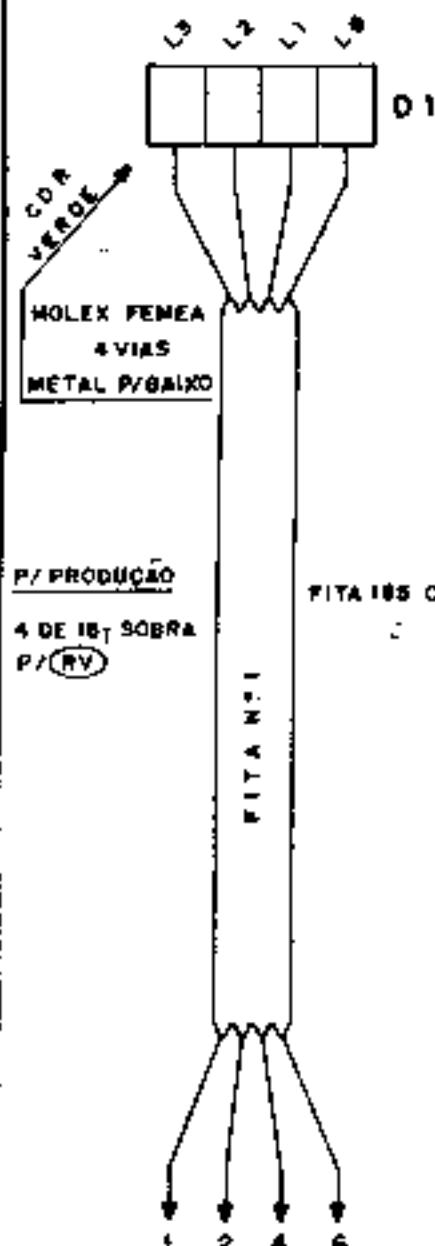




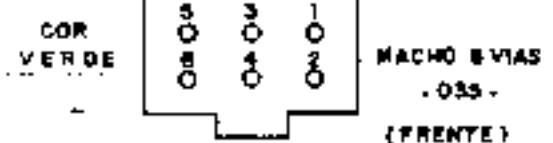
NT	Ordem	Denominação	Detalhe	Material	Mat. Bruta	Observações
TAITO		TAITO DO BRASIL, ind. e com. ltda.				

Local: RUA JOSE RAFAELLI, 244 - SOCORRO - SÃO PAULO
Pec: ALMEIDA Discrimação: POLHA 1/4
Ver: CHICOTES UNIVERSAIS FLIPPER MICRO
Apv: S/E Data: 06-02-78 Série: 5/6 Parte: 02

RL (RACK AS LPDAS COMANDADAS DO PLAYFIELD)

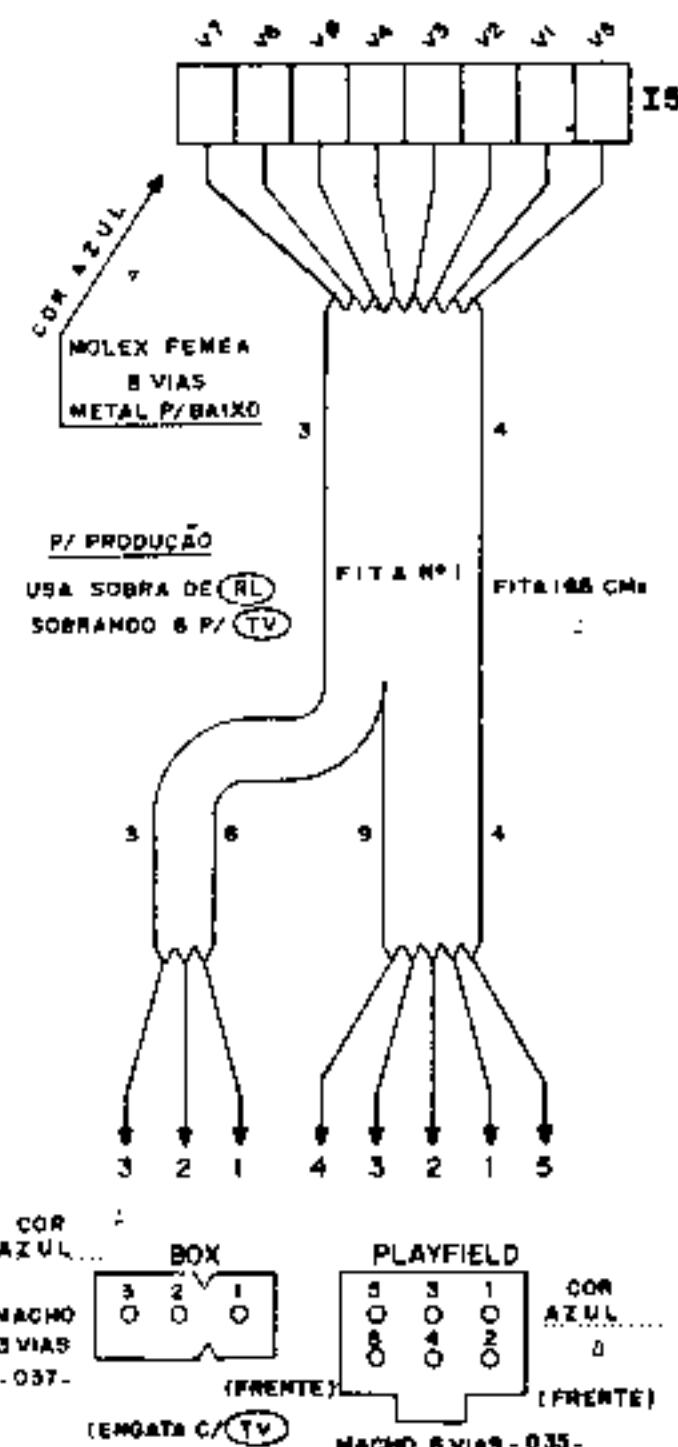


PLAYFIELD

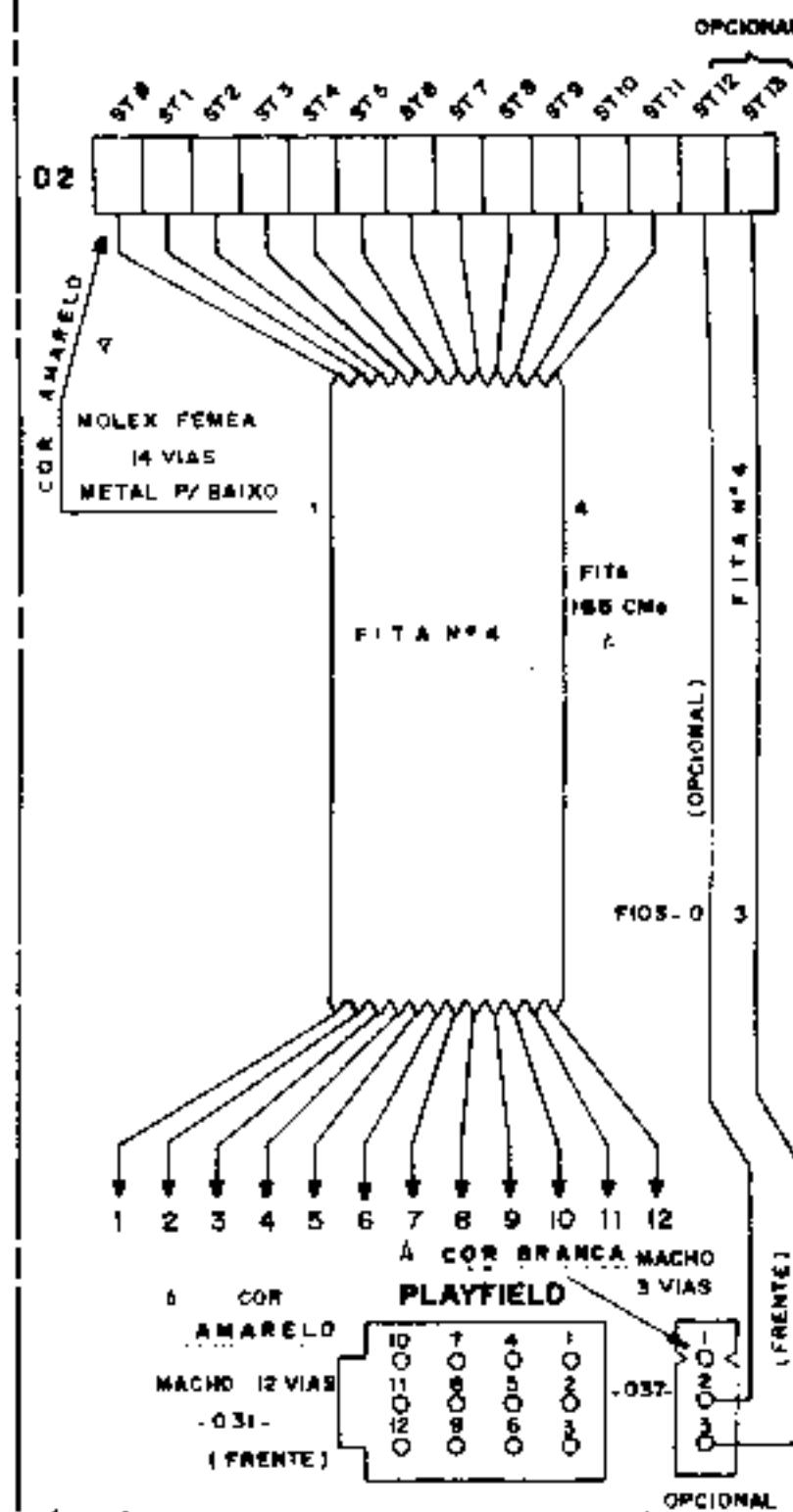


REGRA GERAL: TODO MOLEX FEMEA É ENCAIXADO COM O METAL P/ O LADO DE FORA

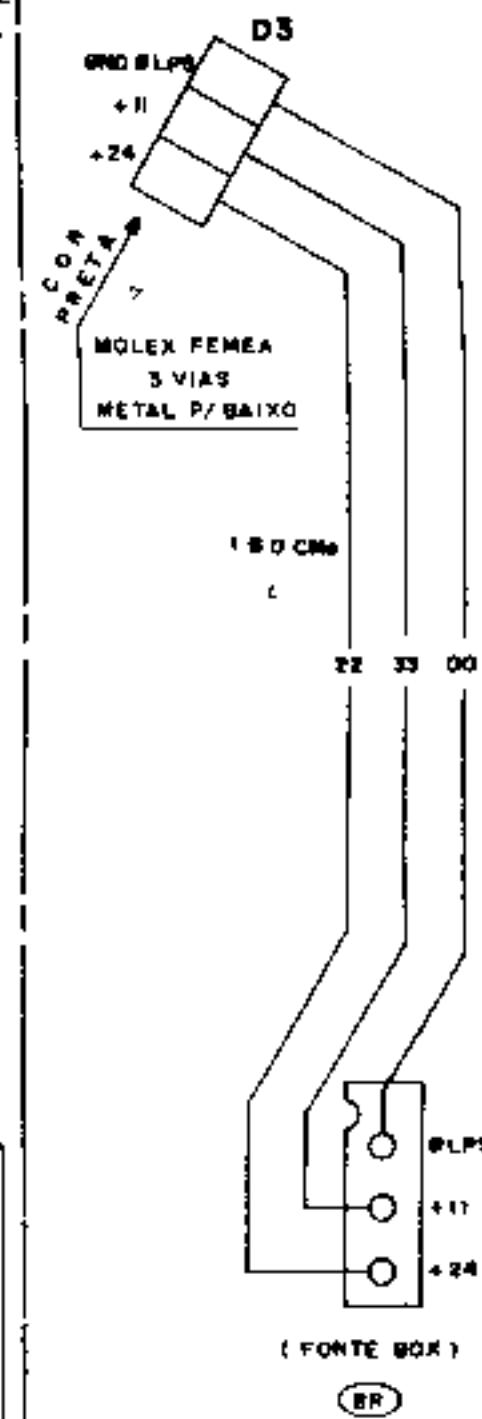
RV (RACK VARREDURA CONTATOS, PLAYFIELD e BOX)



RSL (RACK STROBE LAMPADA DO PLAYFIELD)



BR (BOX-RACK, ALIMENTAÇÃO "FONTE ALTA" DO RACK)



TAITO DO BRASIL, ind. e com. ltda.

Local: RUA JOSE RAFAELLI, 246 - SOCORRO - SPO. AMARO - S. PAULO

Dest: ALMEIDA Discriminação: FOLHA 2/4

Ver: 1/1 CHICOTES UNIVERSAIS FLIPPER MICRO

Aprov: Data: 07/02/76 Subst:

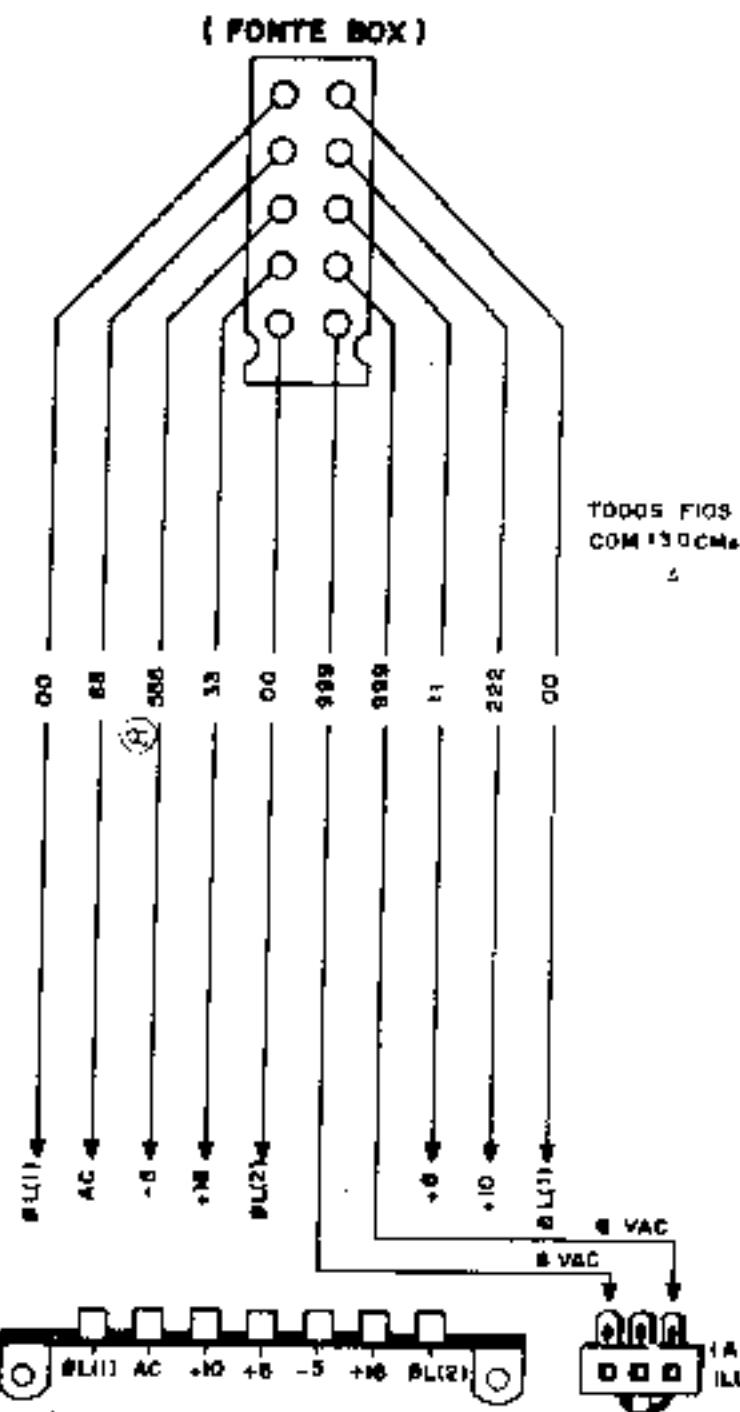
Exc: Desenho n°

S/E

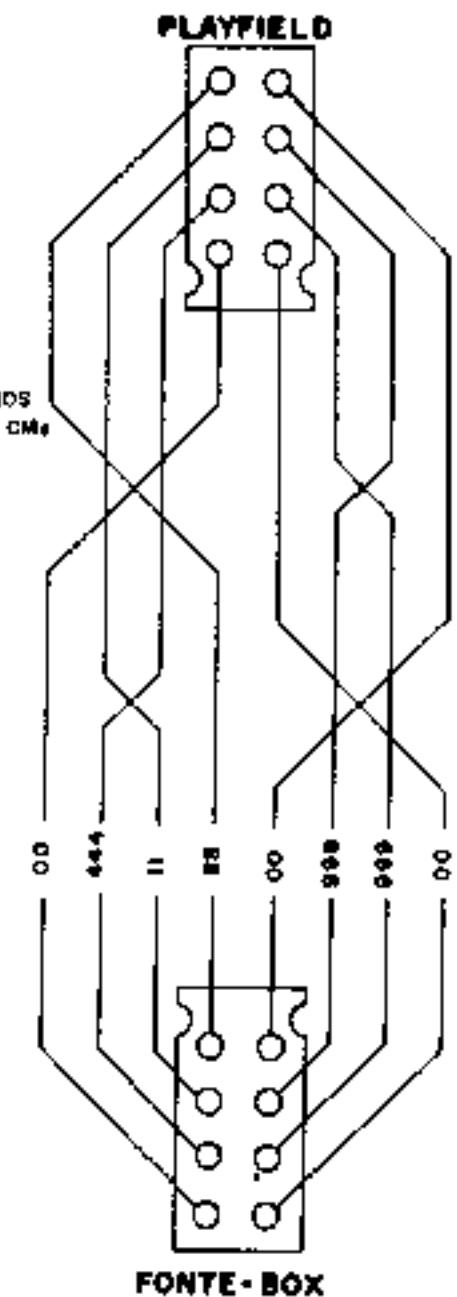
ELO. 850

Porta n°

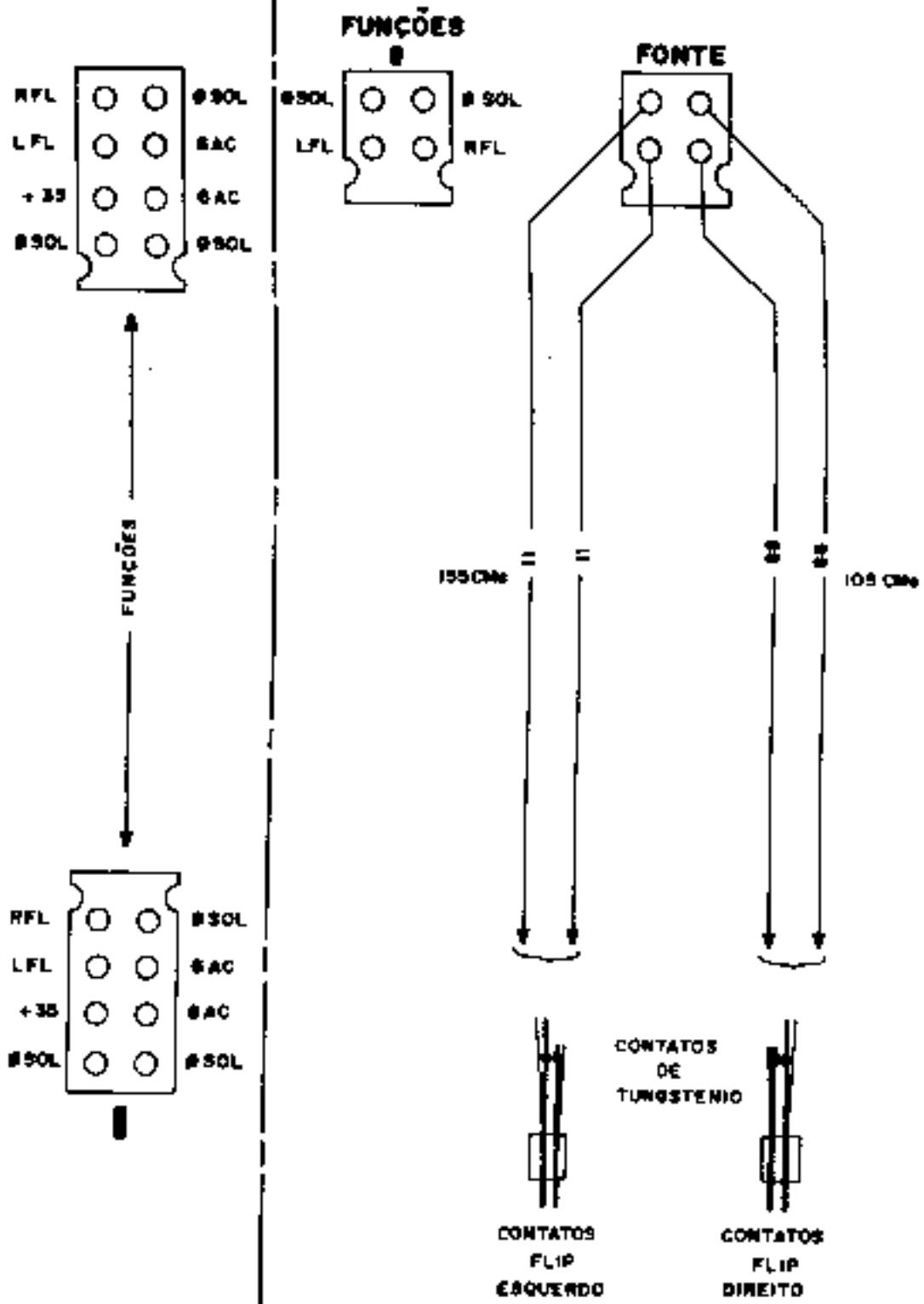
(XI) BOX - INSERT; ALIMENTAÇÃO DO INSERT



(BP) (BOX - PLAYFIELD; ALIMENTAÇÃO PLAYFIELD E SOLENOIDE DO FLIPPER)



(FLF) BOTÕES DO FLIPPER À FONTE, NO BOX



TAITO DO BRASIL. ind. e com. Itda.

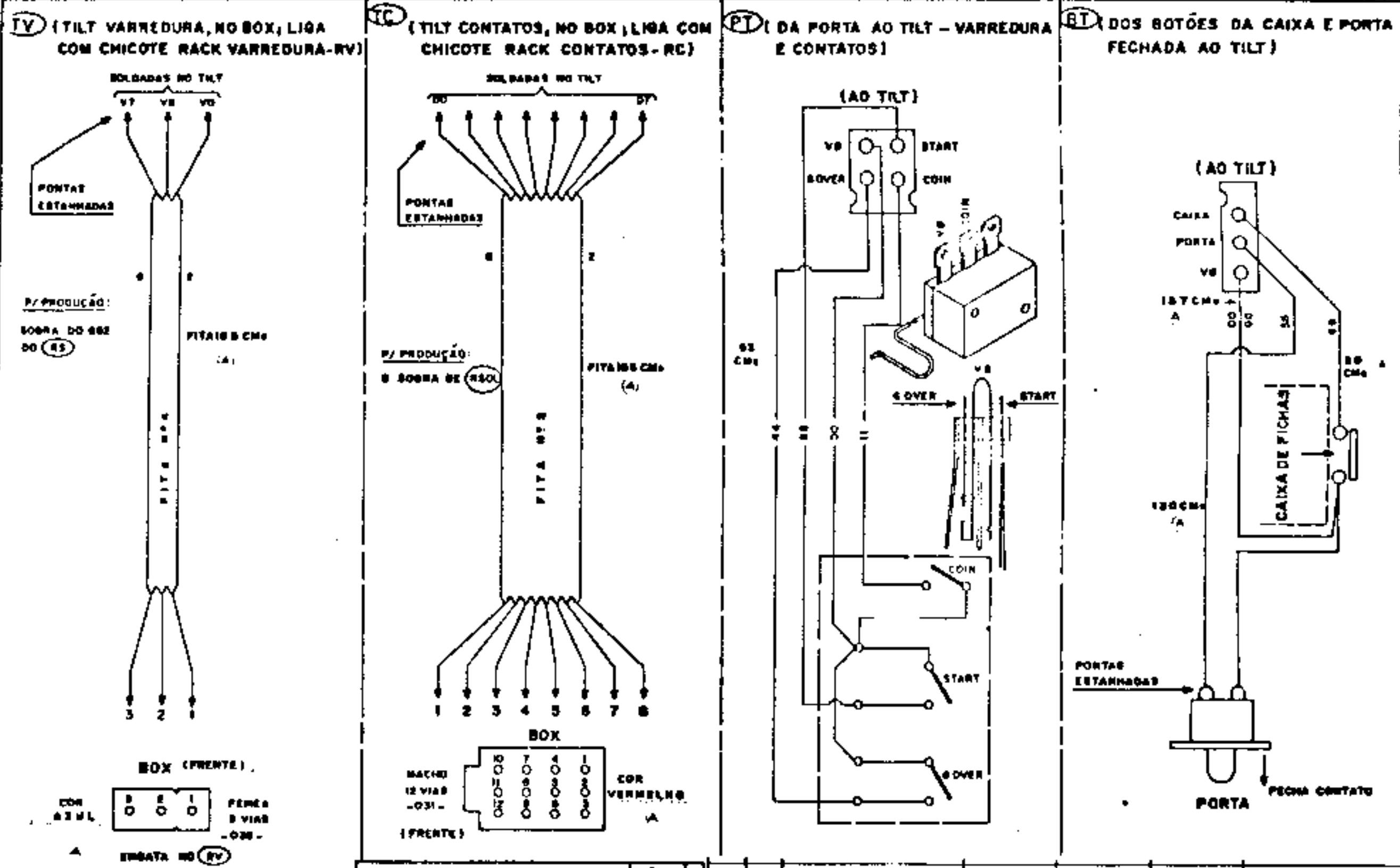
Local: RUA JOSÉ RAFAELLI, 246 - SOCORRO - STO. AMARO - S. PAULO

Desenho: ALMEIDA Disciplina: FOLHA 3/4 E/S Desenho n°

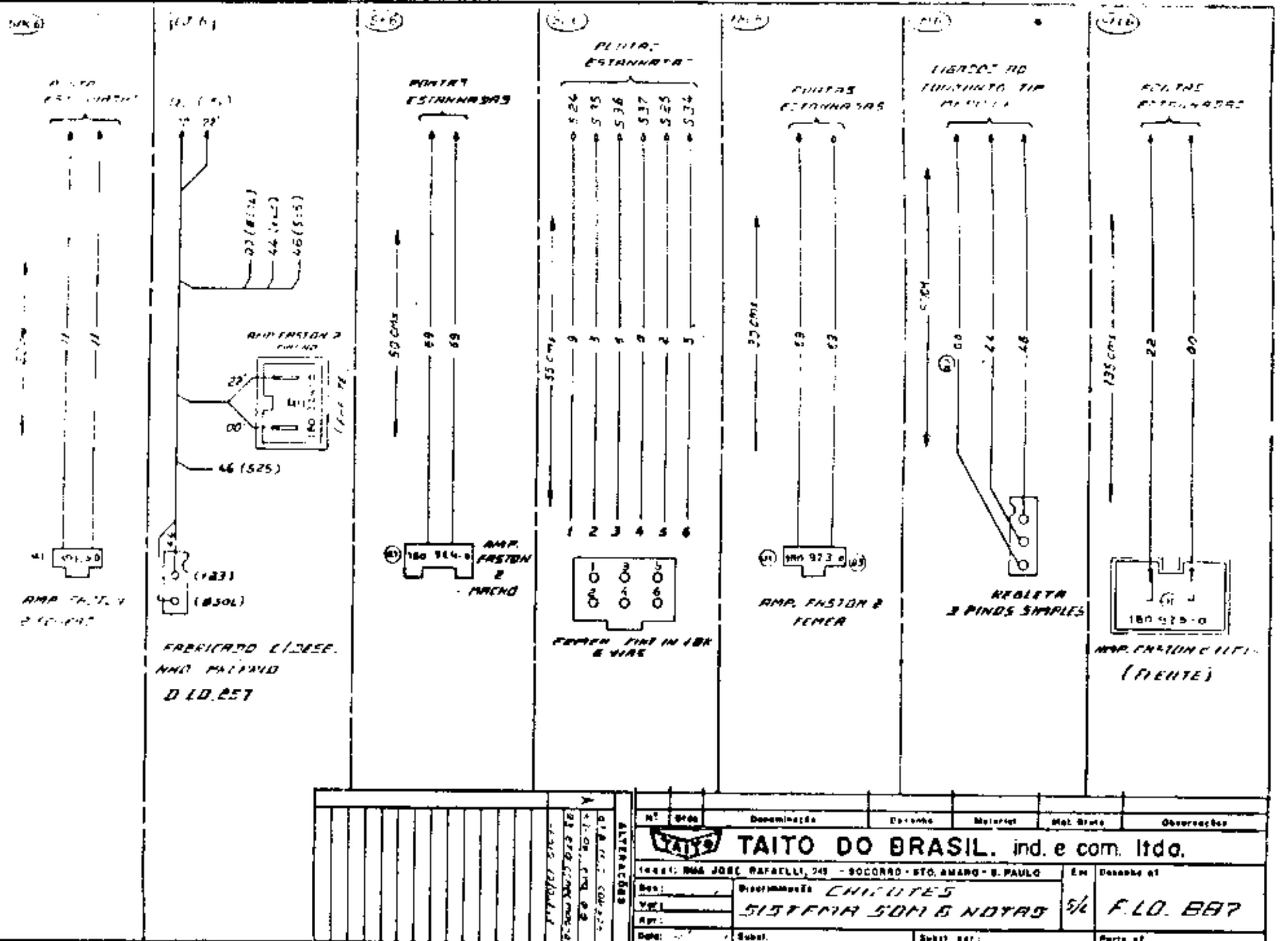
Ver: / Ap: / Data: 14/02/78 Subst: Subst. per:

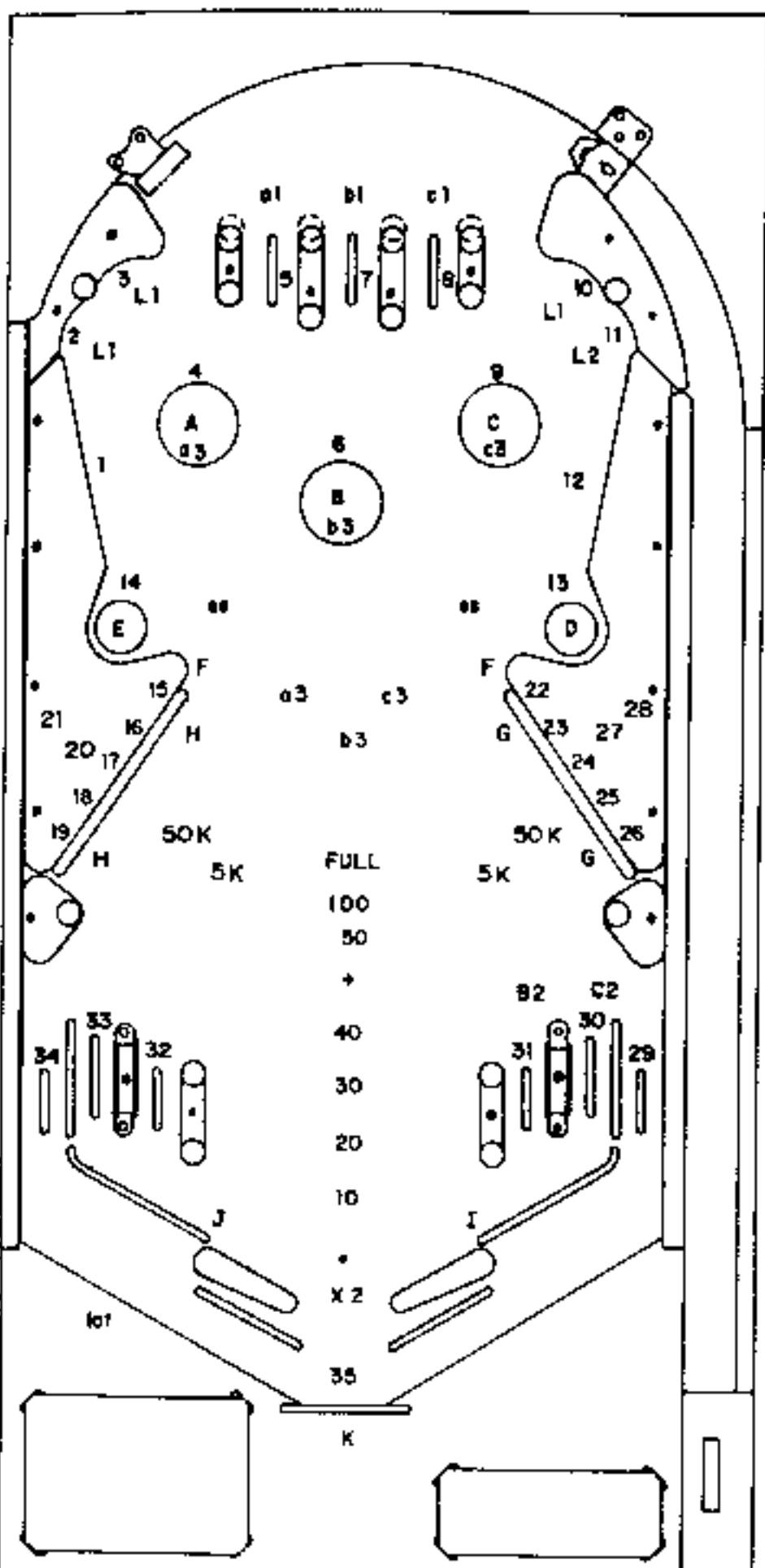
Chicotes universais flipper micro Página n°

ELO_850



Nº	Piso	Determinação	Descrição	Materiais	Nº Bruto	Observações
TAITO	TAITO DO BRASIL. Ind. e com. Itda.					
	Largo: Rua José Barcelos, 200 - SOCORRO - S.P. 03030 - SP					
Proc: ALMEIDA	Determinado					
Ver: 01						
Apv: 01						
Dia: 15/02/78	Intit:					
	Referência					
	Folha 4/4					
	E/S FLO-850					





PLAYFIELD / **FLIPPER** / **APACHE**

• - INDICA PONTOS DE ILUMINAÇÃO FIXA

ITEM	POSIC. NÚMERO	ESPECIFICAÇÃO	CÓDIGO
CONTATOS			
1	V3-C5	10 pontos ext.	G-CJ-3137
2,10	V3-C4	Alvos 1 e 3	G-CJ-3077
3,11	V3-C3	Alvos 2 e 4	(vide 2 e 10)
4	V4-C2	Bumper esquerdo	G-CJ-3021
5	V3-C4	Rollover A-Sup.	G-CJ-2946
6	V4-C3	Bumper central	(vide 4)
7	V3-C1	Rollover B-sup.	(vide 5)
8	V5-C2	Rollover C-sup.	(vide 5)
9	V4-C4	Bumper Direito	(vide 4)
12	V4-C5	10 Pts direito	G-CJ-3135
13	V2-C4	Cacapeira direita	G-CJ-3138
14	V3-C4	Cacapeira esquerda	(vide 13)
15	V3-C1	Bandeira SE	E-PI-205
16	V3-C2	" 4E	(vide 15)
17	V3-C3	" 3E	(vide 15)
18	V3-C4	" 2E	(vide 15)
19	V3-C5	" 1E	(vide 15)
20	V4-C1	Bank caido esq.	
21,28	V1-C5	100 pontos Banks	(vide 12)
22	V2-C1	Bandeira S-D	(vide 15)
23	V2-C2	" 4-D	(vide 15)
24	V2-C3	" 3-D	(vide 15)
25	V2-C4	" 2-D	(vide 15)
26	V2-C5	" 1-D	(vide 15)
27	V4-C6	Bank caido direito	
29,34	V1-C1	Rollovers laterais	(vide 5)
30	V1-C4	Rollover C-inf.	(vide 5)
31,32	V1-C3	Rollover B-inf.	(vide 5)
33	V1-C2	Rollover A-inf.	(vide 5)
35	V1-C6	Cacapeira saída	G-CJ-1328

SOLENOIDES

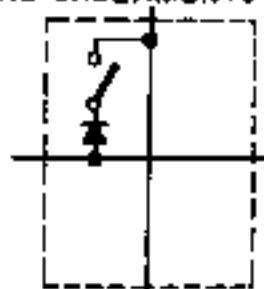
A	S-16	Bumper esq.	G-CJ-2335
B	S-15	Bumper Central	(vide A)
C	S-14	Bumper direito	(vide A)
D	Sq6	Cacapeira direita	(vide A)
E	Sq5	Cacapeira esquerda	(vide A)
F	Sq7	(2) Bandeiras do índio	G-CJ-1684
G	S-26	(2) Relé Bank direito	G-CJ-2371
H	S-27	(2) Relé Bank esquerdo	(vide G)
I	-	Flipper direito	G-CJ-3017
J	-	Flipper esquerdo	(vide I)
K	Sq4	Cacapeira saída	(vide A)
L	S-17	Relé Play	G-CJ-2340

LAMPADAS (6913)

a.1	1a-ST4	A sup.	G-CJ-3136
b.1	1l-ST4	B sup.	(vide a 1)
c.1	1l-ST4	C sup.	(vide a 1)
1.1	1l-ST7	(2) Alvos sup.	(vide a 1)
1.2	1a-ST7	(2) "	(vide a 1)
a.3	1a-ST6	(2) Bumper E	(vide a 1)
b.3	1l-ST6	(2) Bumper C	(vide a 1)
c.3	1l-ST6	(2) Bumper D	(vide a 1)
e.3	1l-ST7	(2) Especial	(vide a 1)
50x	1l-ST8	(2) Bandeiras índios	(vide a 1)
5k	1a-ST8	(2) Banks	(vide a 1)
X2	1l-ST7	Bonus Double	(vide a 1)
10	1a-ST9	" 10K	(vide a 1)
20	1l-ST9	" 20K	(vide a 1)
30	1l-ST9	" 30K	(vide a 1)
40	1a-ST10	" 40K	(vide a 1)
+	12-ST11	Soma	(vide a 1)
50	1l-ST10	Bonus 50K	(vide a 1)
100	12-ST10	" 100K e lotado	(vide a 1)
FULL	+99	" 100K	(vide a 1)
lot	1a-ST11	" Não coloque ficha"	(vide a 1)
-	Fixos	23 Lâmpadas fixas	

- SW DO CONJUNTO START E GOVER SÃO LIGADAS AO TILT PELO CHICOTE (PT)
- SW DA CAIXA E DA PORTA SÃO LIGADAS AO TILT PELO CHICOTE (BT)

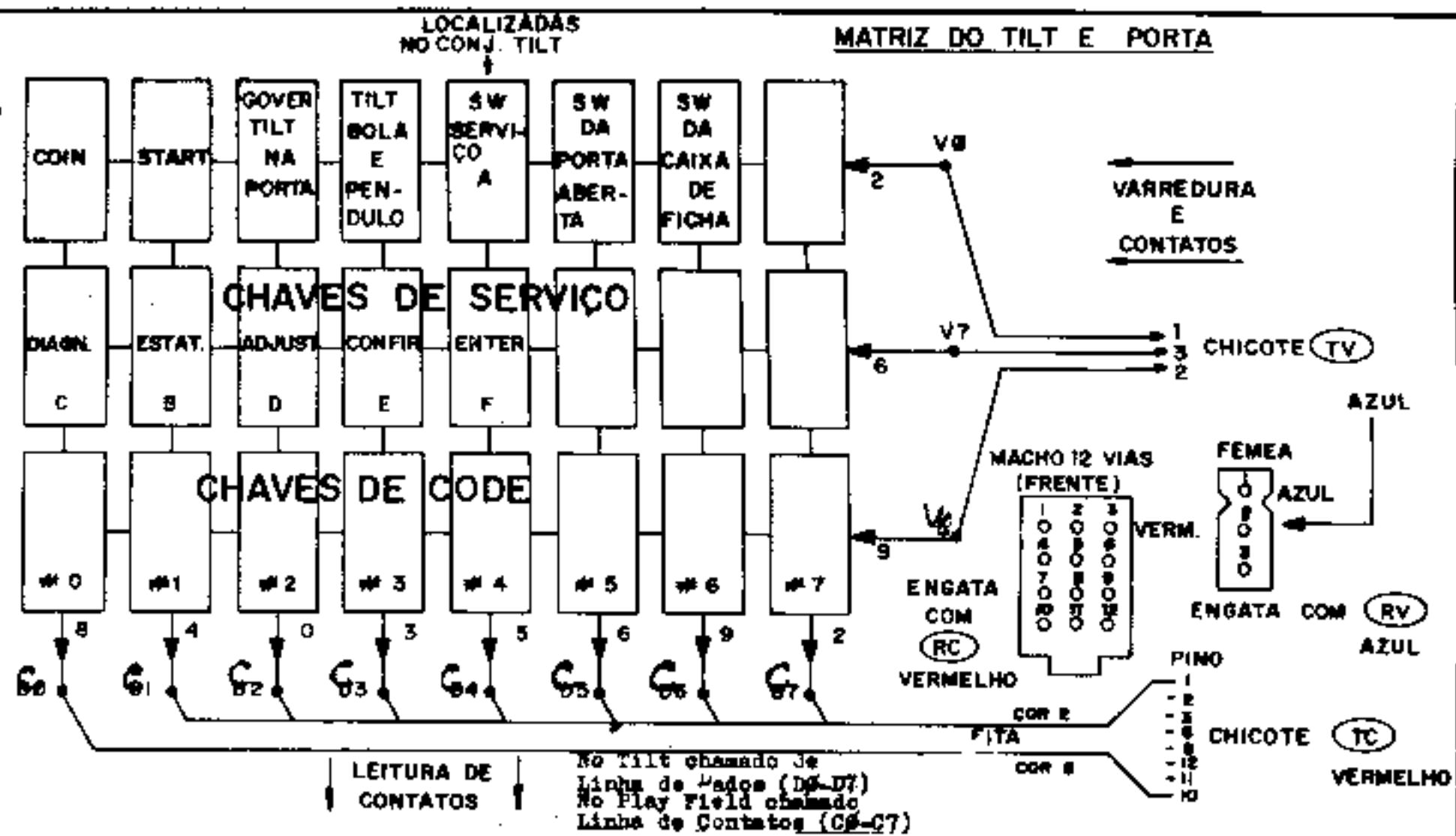
CADA RETÂNGULO REPRESENTA UMA CHAVE EM SÉRIE COM UM DIODO LIGADO NO CRUZAMENTO DE VEDA



VARREDURA
(V6; V6; V7)

CONTATO (D8 A D7)

LOCALIZADAS
NO
CONJ. TILT

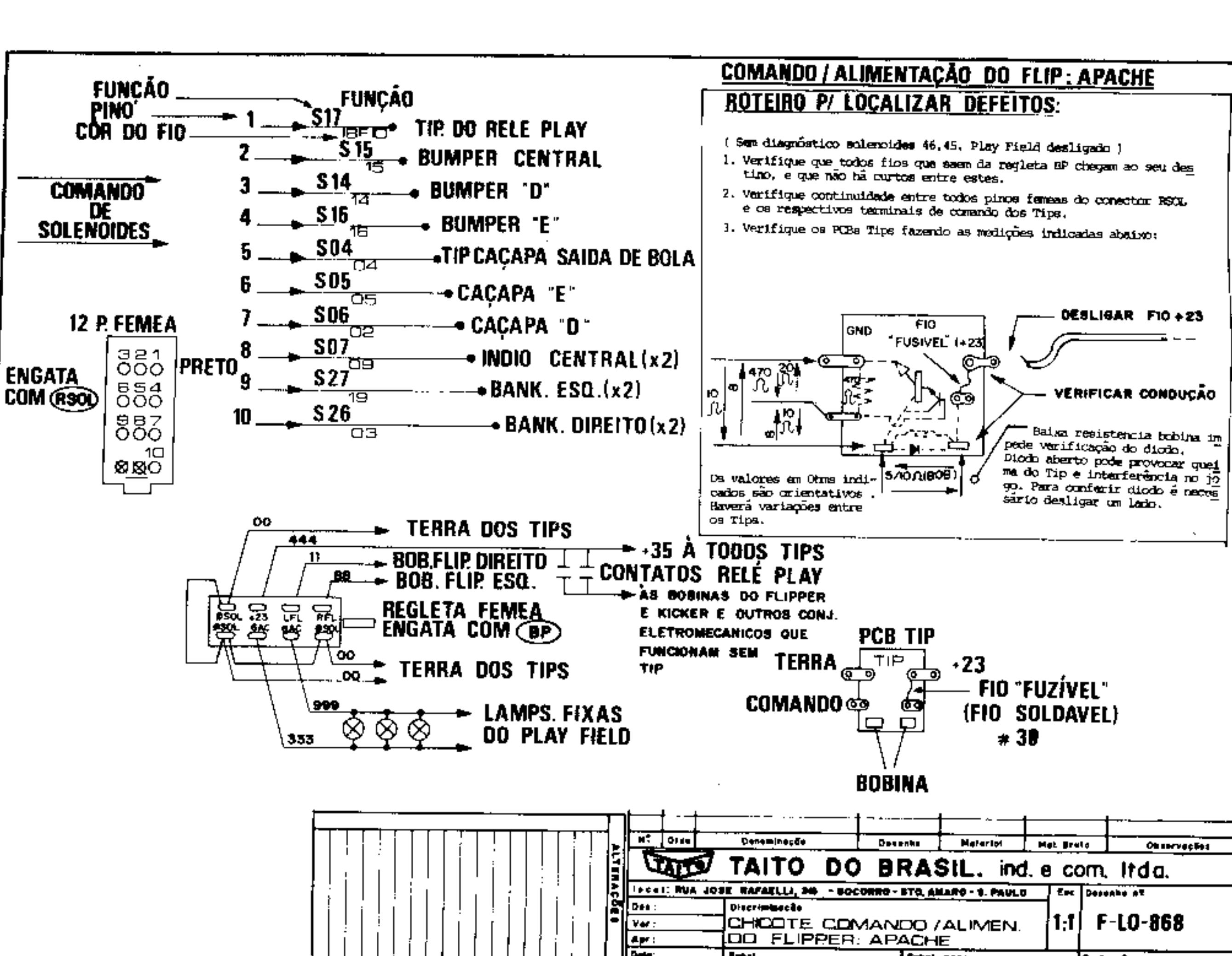


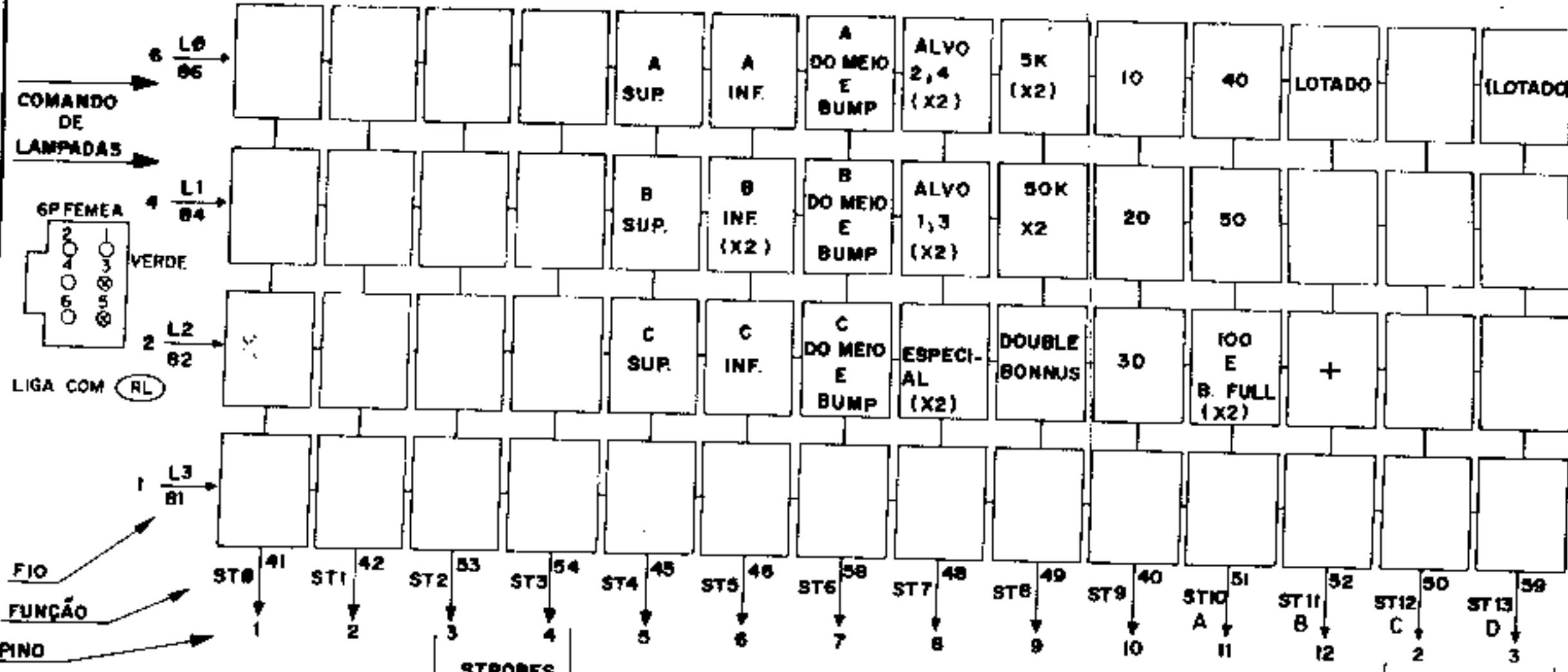
ROTEIRO PARA LOCALIZAR DEFEITOS:

(sem utilizar diagnóstico; com unidade Tilt desligada)

1. Prepare ohmímetro para medir "Condução" passando no sentido "Varredura" à linha de "Contatos" (D8-D7). Passando pelo diodo em série com contato (fechado). Verifique que no sentido contrário (invertendo pontas do ohmímetro) o mesmo deve acusar "Aberto" porque o diodo bloqueia.
2. Suba todas as chaves do Tilt (serviço e code), e iniciando pelo pino 3 (V7) do conector femea TV - verifique:
 - a) Que tem condução para D8, D1, D2, D3, D4, cada um correspondendo a chaves C, B, D, E, F, e que esta condução cessa quando a chave é desligada. (se não tiver, indica interrupção no fio, diodo, ou chave).
 - b) Que, com as chaves ligadas (#), não há condução no sentido inverso. (Se houver indica diodo em curto). que também não há condução a nenhuma outra linha de contato (D8-D7) - (se houver indica curto na fiação).
3. Repita etapa 2-, agora para a varredura V6 (pino 2); fiscalizando as chaves onde #, 1, 2, 3, 4, 5, 6, e 7.
4. Verifique que existe continuidade (repetição) do V6, no conector TV (pino 1) às regletas do PT e BT, e que as linhas D8, D1, D2, D3, D4, D5, e D7 (no conector TC) estão repetidas (após passagem pelos respectivos diodos) nas regletas PT e BT. Para isto consulte desenho Layout do Tilt.
5. Consulte desenhos dos chicotes PT e BT para fiscalizar as chaves da porta e as da caixa.

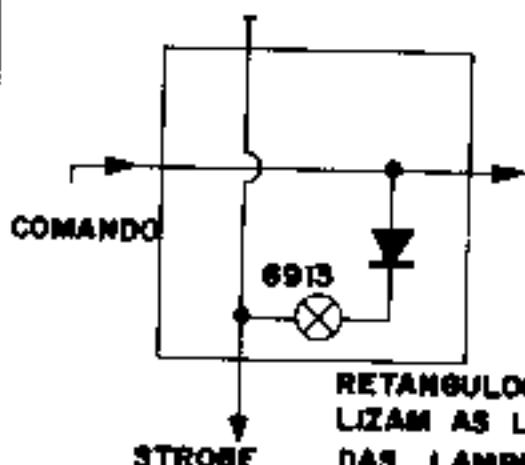
Nº	Item	Denominação	Desenho	Materiais	Mat. Bruta	Observações
TAITO DO BRASIL, ind. e com. ltda.						
Local:	RUA JOSE RAPAEILLI, 28 - SOCORRO - S. PAULO					
Des:	ENIQUE	Observação:	MATRIZ DO TILT E			
Vet:			PORTA (UNIVERSAL)			
ADM:						
Data:	15-08-78	Swest.		Swest. para:		Parte n.º



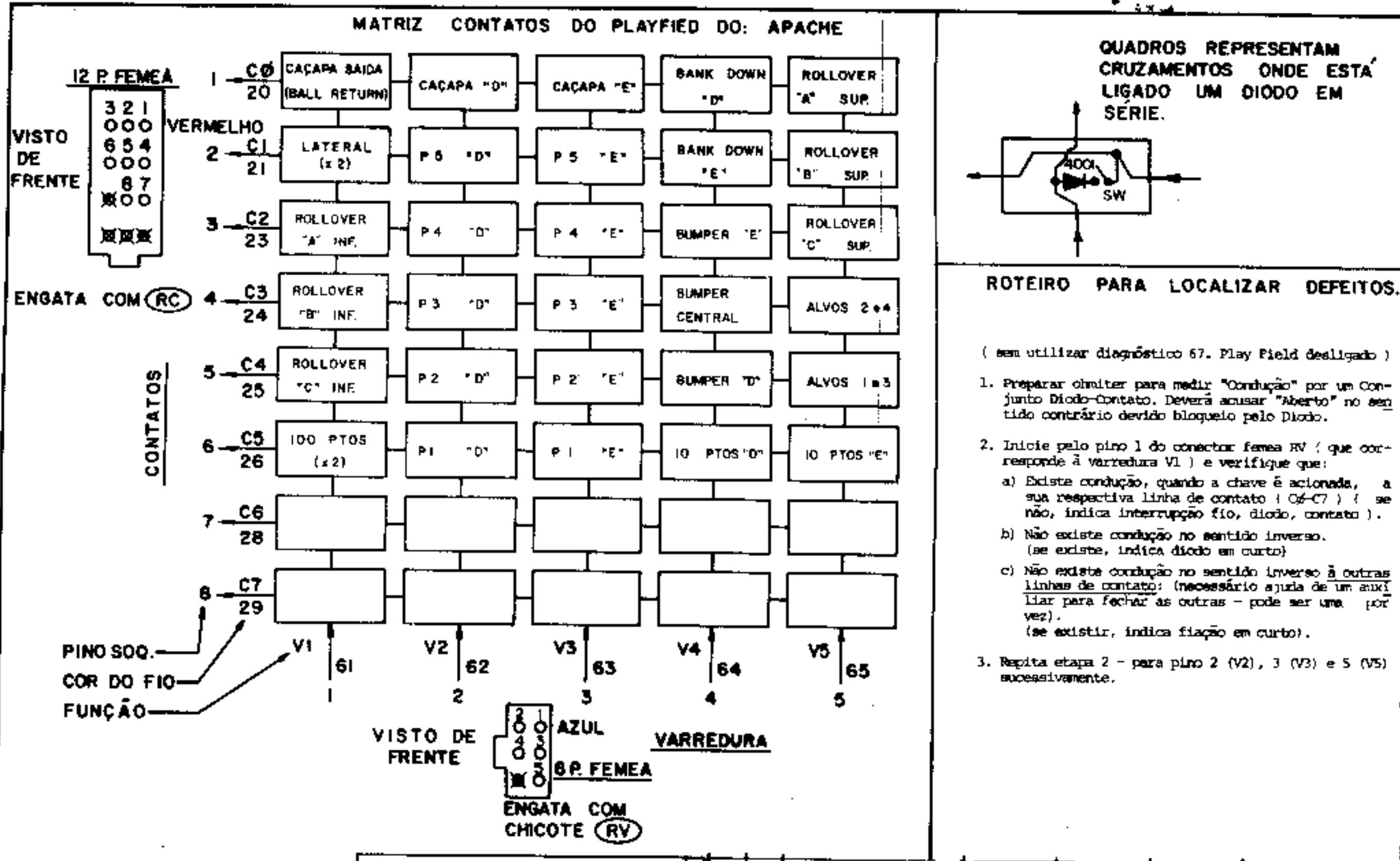


ROTEIRO P/ LOCALIZAR DEFEITOS : (sem auxilio do diagnosticos 56 e 57: máquina desligada)

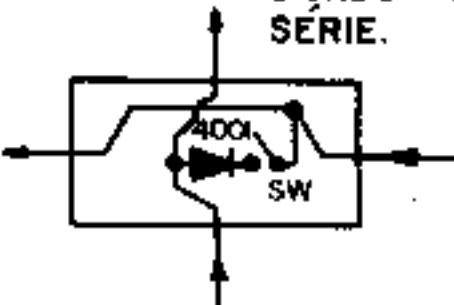
1. Prepare ohmímetro para medir "Condução pelo conjunto Diodo-Lâmpada" e verifique que no sentido contrário (inversão pontas) o medidor acusa "Aberto" devido bloqueio pelo Diodo. Deslique Chicotes RL-RS.
2. Começando pelo pino 6 do conector femea RL (L6) verifique, para cada pino do conector femea RS (Strobes ST0 a ST13) que:
 - a) Tem "condução" para os Strobes com lâmpada. (não temos, esta interrompido fio, ou diodo, ou lâmpada, ou suportes em curto).
 - b) Que, ainda no sentido contrário, o medidor acusa "Aberto" para todos os demais pinos do Strobe. (Se acusar passagem é porque existe curto na fiação).
3. Repita as etapas acima para pino 4 (L1) pino 2 (L2) e pino 1 (L3).



Nº	Ordem	Denominação	Desenho	Materiais	Not. Bruta	Observações
TAITO DO BRASIL, Ind. e com. Itda.						
Item:	0004000 RAPAZU, 24 - BOCORRO - STO. AMARO - S. PAULO					
Des.: Almofada	Descrição: MATRIZ DAS LAMPADAS DO					
Vet:	PLAYFIELD FLIPPER APACHE					
Arc:						
S/N:	F-LO- 866					



QUADROS REPRESENTAM CRUZAMENTOS ONDE ESTÁ LIGADO UM DIODO EM SÉRIE.



ROTEIRO PARA LOCALIZAR DEFEITOS.

(sem utilizar diagnóstico 67. Play Field desligado)

1. Preparar ohmíter para medir "Condução" por um Conjunto Díodo-Contato. Deverá acusar "Aberto" no sentido contrário devido bloqueio pelo Díodo.
2. Inicie pelo pino 1 do conector femea RV (que corresponde à varredura V1) e verifique que:
 - a) Existe condução, quando a chave é acionada, a sua respectiva linha de contato 1 (C6-C7) (se não, indica interrupção fio, díodo, contato).
 - b) Não existe condução no sentido inverso. (se existe, indica díodo em curto)
 - c) Não existe condução no sentido inverso à outras linhas de contato: (necessário ajuda de um auxiliar para fechar as outras - pode ser uma vez). (se existir, indica fiação em curto).
3. Repita etapa 2 - para pino 2 (V2), 3 (V3) e 5 (V5) sucessivamente.

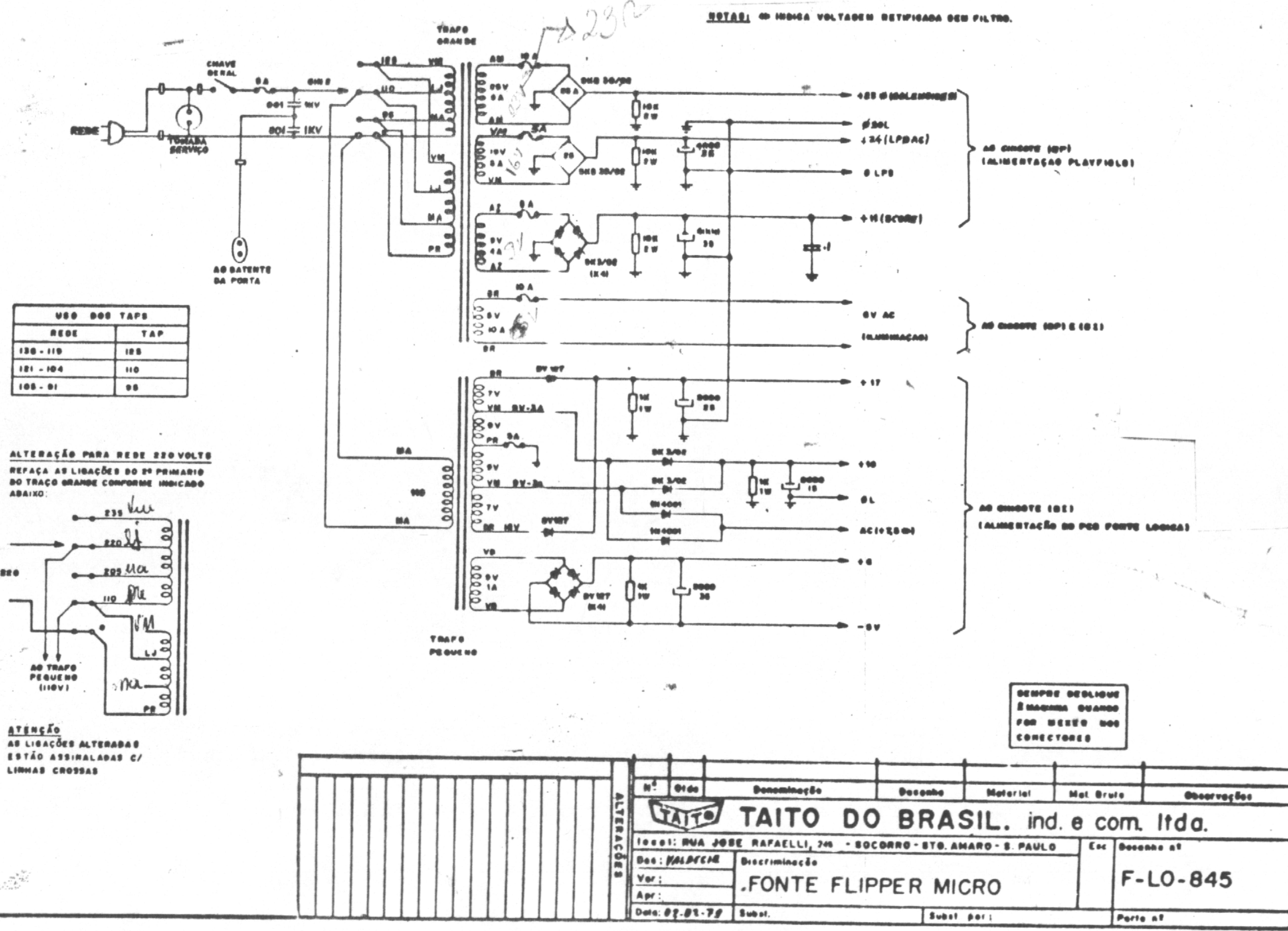
Nº	Ordem	Característica	Descrição	Materiais	Met. Estilo	Observações
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
35						
36						
37						
38						
39						
40						
41						
42						
43						
44						
45						
46						
47						
48						
49						
50						
51						
52						
53						
54						
55						
56						
57						
58						
59						
60						
61						
62						
63						
64						
65						

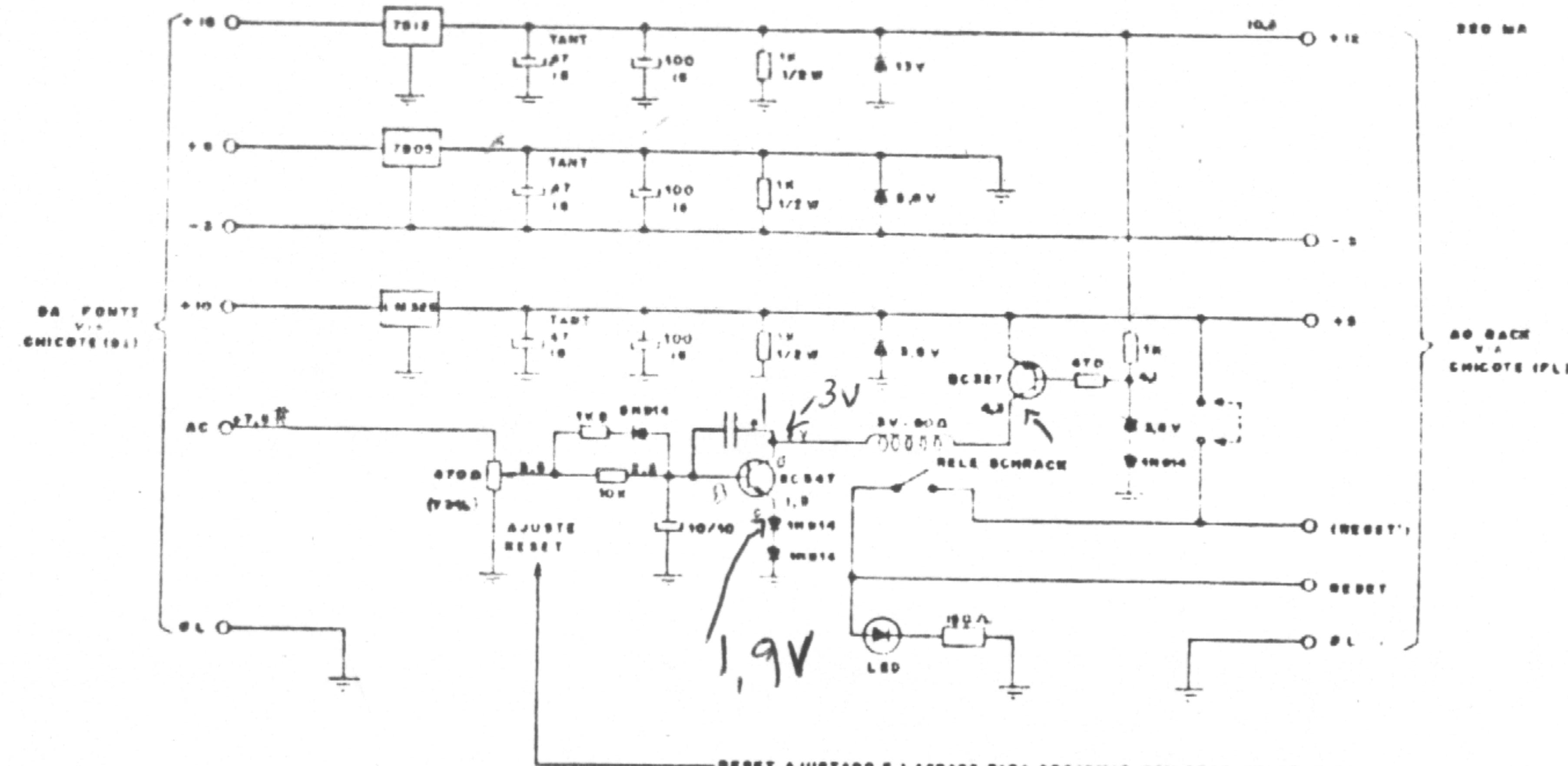
TAITO DO BRASIL. Ind. e com. Itda.

Av. das Américas, 240 - Socorro - SP. Brasil - E. P. Pablo

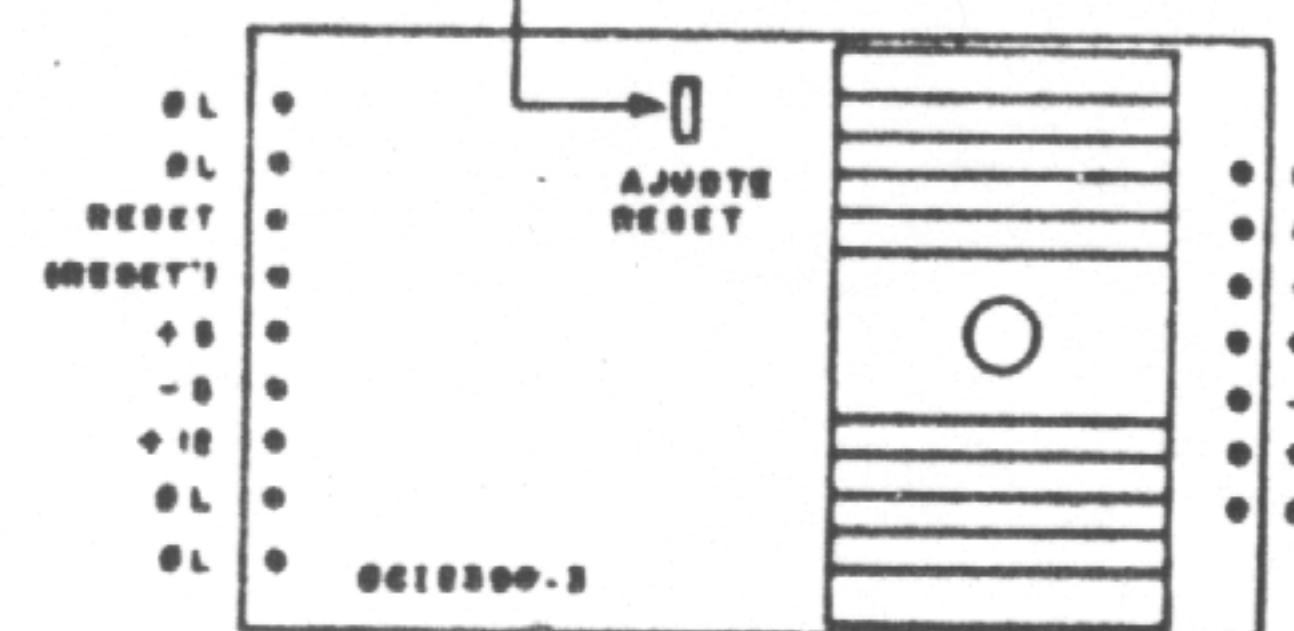
Diretor: **BERNARDO** Departamento: **CHICOTE - CONTACTO - VARRE** S/E Desenho n°:

Ver.: **DURA DO PLAYFIELD APACHE** Data: **22-9-77** Peso: **F-LO-667**



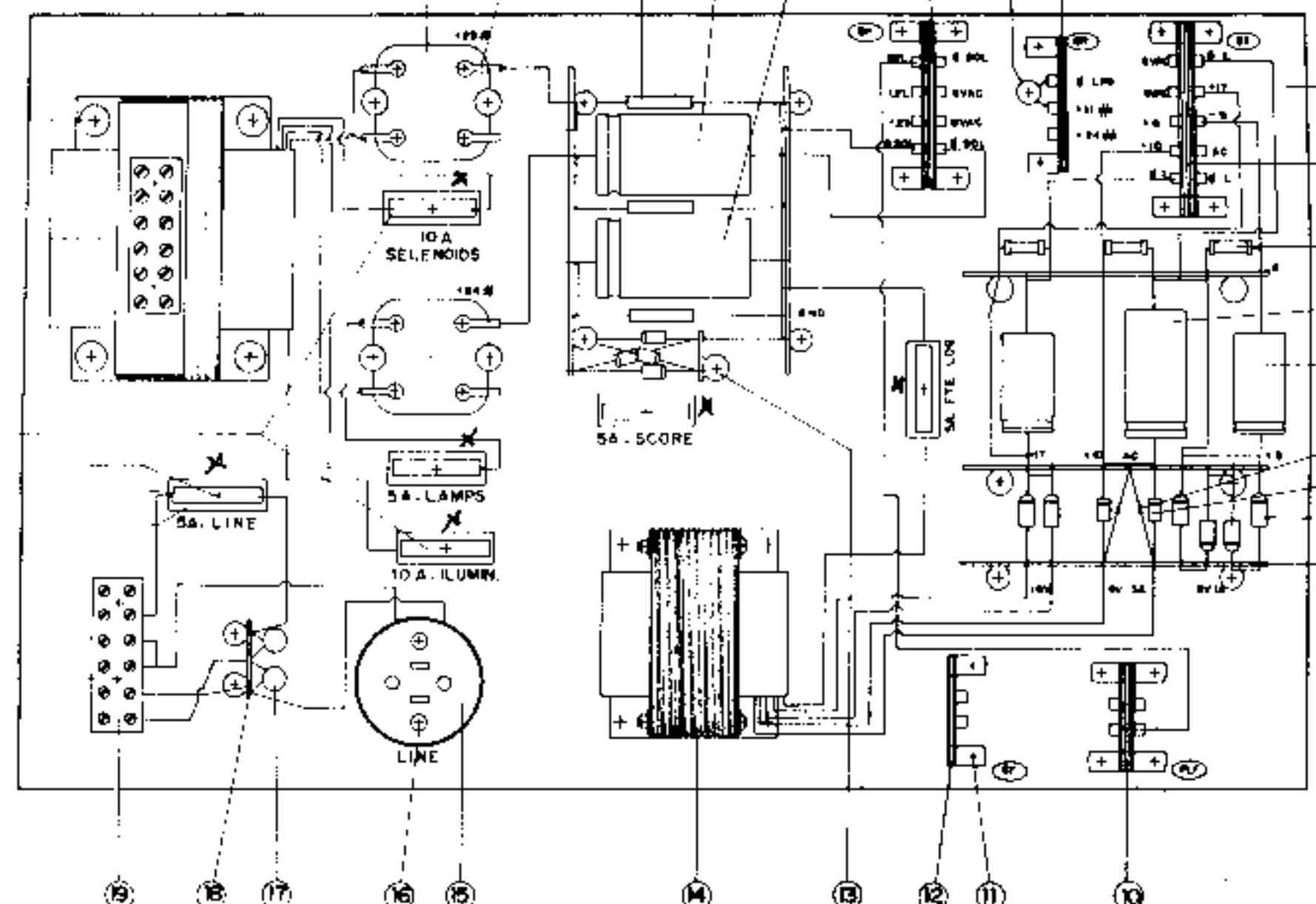


RESET AJUSTADO E LACRADO PARA DEBARCAR COM REDE DE 90 VOLTS
E FONTE NO TAP DE 110 VOLTS. NÃO ADJUSTE FORA DAS CONDIÇÕES



SEMPRE DESLIGUE A
MÁQUINA QUANDO FOR
SUBSTITUIR ESTE PCB

ALTERACOES	Nº	Orde	Denominação	Desenho	Material	Mat Bruto	Observações
			TAITO TAITO DO BRASIL. ind. e com. Itda.				
			Local: RUA JOSE RAFAELLI, 240 - SOCORRO - S. AMARO - S. PAULO				
			Des.: M. LIMA/000	Obs.: Eliminacão			
			Ver:				
			Apr:	FONTE LOGICA			
			Date: 07-02-77	DO FLIPPER MICRO			
			Subst.	Subst. per:			
					Ponto: 01		

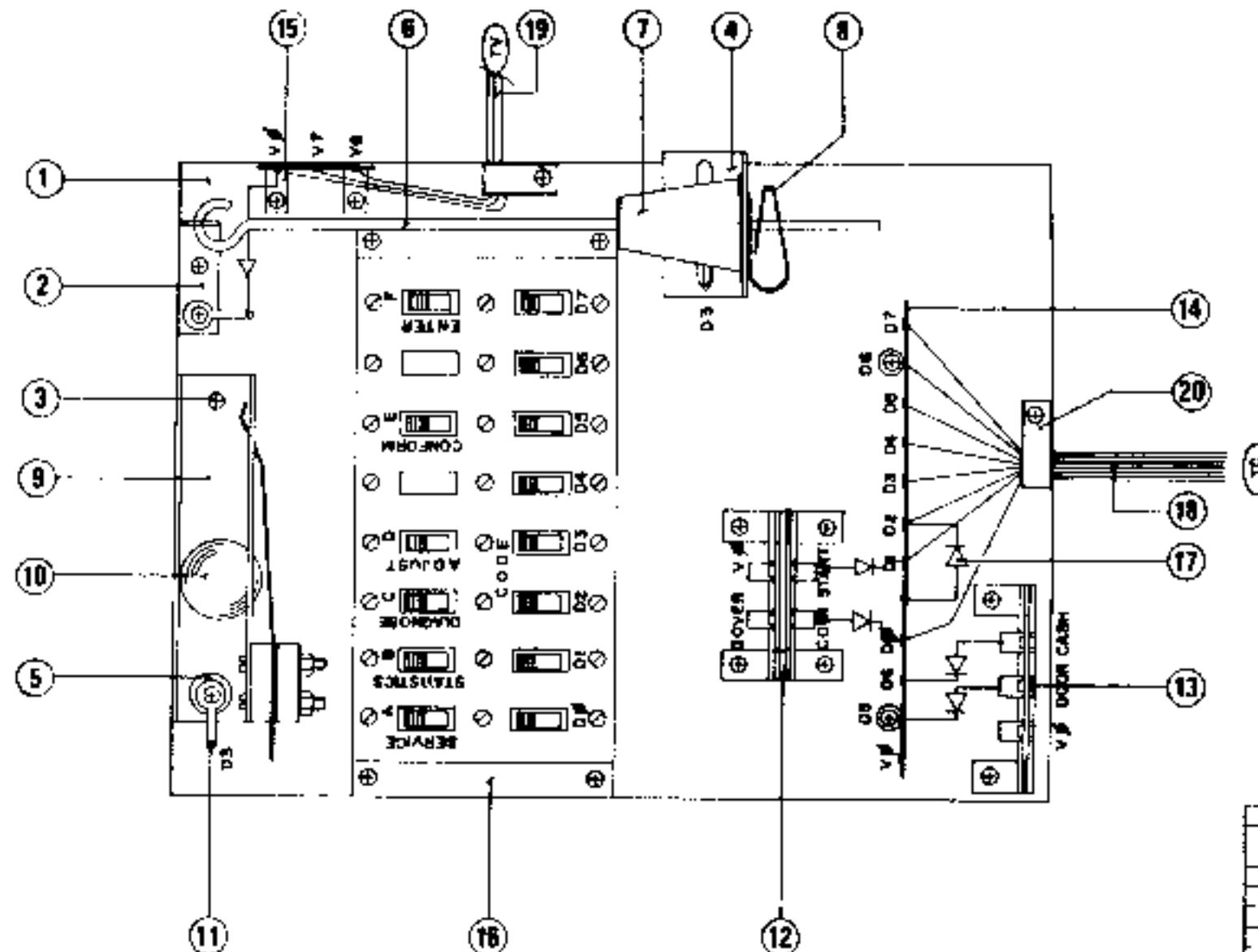


OBS: VIDE PÁGINA INÍC. PARA LISTA DE PEÇAS

NOTA:
NÃO ESTÁ DESMONTADO
TODAS AS INTERLAÇÕES

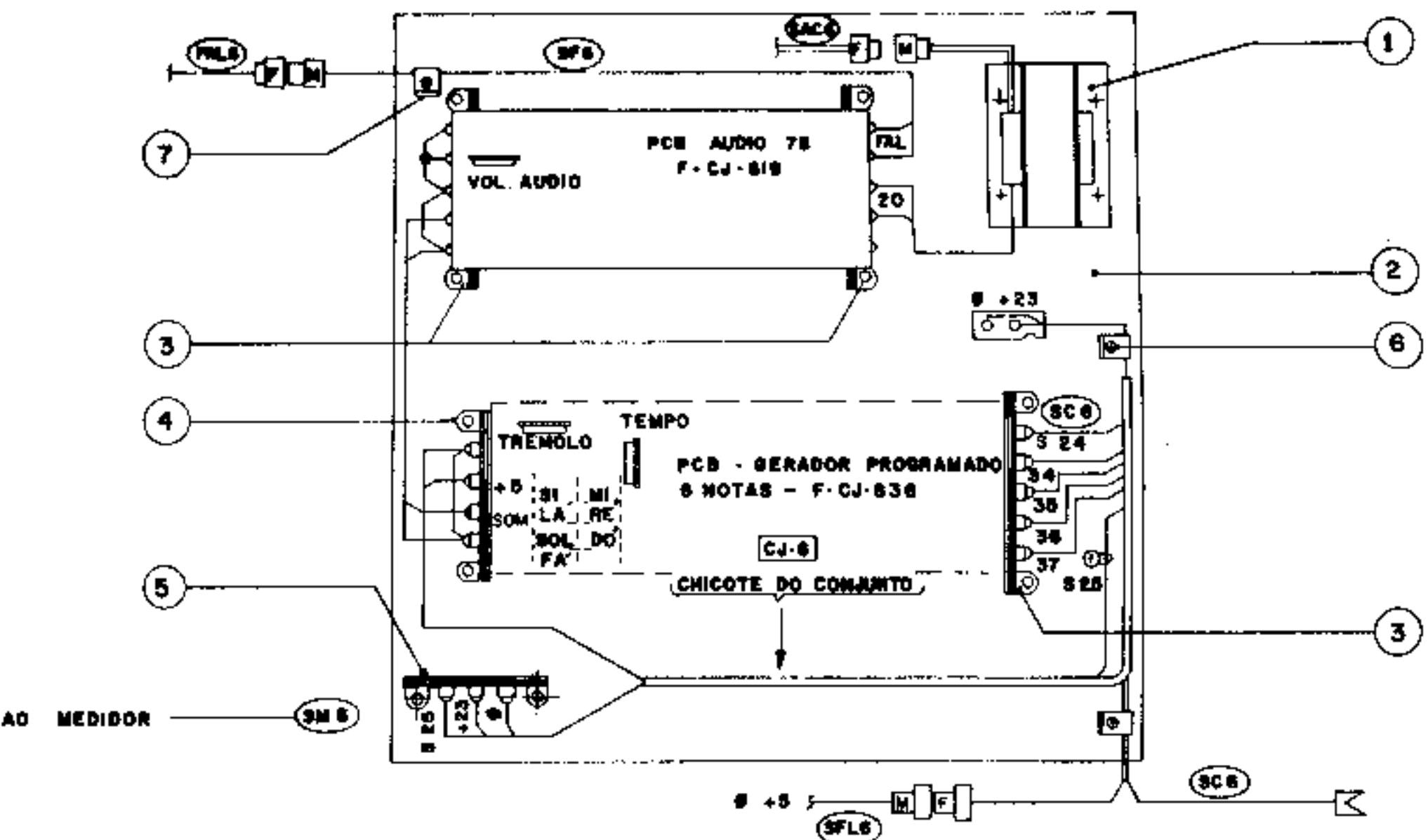


USADO EM
MOD. COMBOI / P
ARQUEIRO
VITÓRIA



	DETALHE	QTD	REF.	UN.	NOTAS
20	2 FITA MIRANTE PLASTICA	2	CO-143	M	
19	1 CONJUNTO CHICOTE FL "L" G-LD 5143	1			
18	1 CONJUNTO CHICOTE FL "TC" G-LD 5148	1			
17	1 PENDULO	1			
16	1 FIO SUPORTE INTERNA G-LD 444	1			
15	1 PONTE de TERMINAIS	1			
14	1 PONTE de TERMINAIS	1			
13	1 CONJUNTO 3 LIGOS SINTETICOS CO-1438	1			
12	1 CONJUNTO 2 LIGOS VITROS E.G. 202	1			
11	3 TERMINAL	3			
10	1 TIRELA de ACO 3%	1			
9	4 KOMO SUPORTE da ESTERA G-LD 767	4			
8	1 MESILHA de PENDULO G-LD 312	1			
7	1 PENDULO G-MT 611	1			
6	1 LINO do PENDULO G-AB 619	1			
5	2 RAIL de INT 4 mm G-CM 823	2			
4	1 GUIA do PENDULO G-CM 823	1			
3	PAPEL FAM. 23 x 55 cm	1			
2	1 CANTO do PENDULO G-CH 322	1			
1	1 BASE do CONJUNTO G-LD 264	1			
PROJETO: JAC/ AUTORIA: JAC - DATA: 07/01/98 - PÁGINA: 1/1					
TAITO DO BRASIL, Ind. e com. Ltda.					
Av. das Américas, 1000 - Centro - RJ - 20000-000 - Tel.: 250-1000					
Fax: 250-1000					
CNPJ: 00.100.000/0001-00					
CONJUNTO "TNT"					
1:1 E-DJ-422					

USADO EM			
MOD	CONJ	N.P.	
APACHE M.			
FOOTBALL			

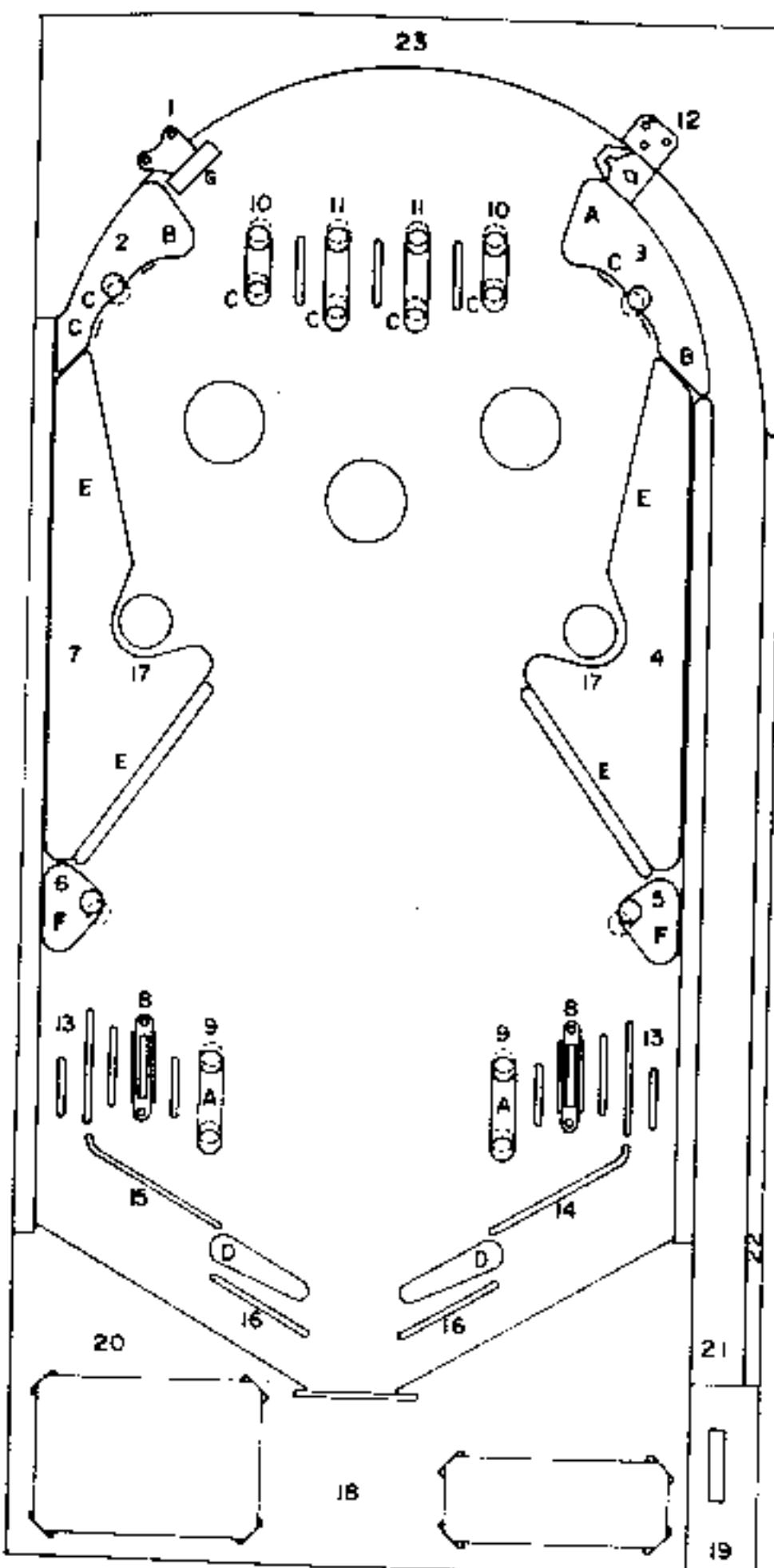


7	3	FITA PERFORADA	PERFUSTRIC
6	18	PAAC 2.9 x 9.5	
5	1	CONJ. FEMEA 3CTOS S.	G-CJ-1433
4	1	CONJ. FEMEA 4CTOS S.	F-CJ-669
3	3	CONJ. FEMEA 5CTOS S.	F-CJ-484
2	1	BASE DE MADEIRA	G-MD-3107
1	1	CONJ. TRAF. DE SOM	F-CJ-618

Nº	Ordem	Descrição	Desenho	Material	Mat. Bruto	Observações
TAITO DO BRASIL. ind. e com. Ltda.						
End.: RUA JOSE RAFAELLI, 34 - SOCORRO - SPQ. AMARO - S. PAULO	Des. / Desenhista					
Diret.: ALMEIDA	Dimensionado					
Vet.:						
Ap.:						
Data: 20-08-73	Subst.					
	Subst. por:					
	Parte: 11					
CONJ. GERADOR 6 NOTAS						
F-CJ-886						



APACHE - MICRO



BORRACHAS		
Item	Qtd	Descrição
A	3	Açal de borracha n220 (m30)
B	2	" " " n21,5 (m16,5)
C	13	" " " n21,0 (m8)
D	2	" " " Flipper
E	4	" " " n24,0 (m61)
F	2	" " " n22,5 (m34)
G	1	Borracha amortecedor
		G-BO-1262

PEÇAS DIVERSAS		
Item	Qtd	Descrição
1	1	Conj. suporte amortecedor
2	1	Plástico decorativo
3	1	" "
4	1	" "
5	1	" "
6	1	" "
7	1	" "
8	2	Guia Rollover
9	2	Ponte aberta
10	2	" fechada
11	2	" fechada
12	1	Conj. anti-retorno bola
13	2	Ponta 84
14	1	Ponta curv.direita de 115
15	1	" " esquerda "
16	2	Ponta de anti-retrocesso
17	2	Encosto para bolas
18	1	Painel de instrução
19	1	Protetor atirador bola
20	1	Chapéu bola extra
21	1	Piso de saída de bola
22	1	Protetor lat. atirador
23	1	Mata lua superior

QTDE	PEÇAS COMUNS	
41	Pontas	G-PL- 473
19	Tubo decorativo	G-PL- 451
2	Parca chav. 1/2" x 3/32" (CR)	
22	Parafuso poste	G-MT-1136
19	Parafuso poste c/ haste	G-MT-1137
4	Poste metálico	G-MD-2866
4	Borracha poste metálico	G-BO-2917
2	Inserção de instruções	

PLAYFIELD - FLIPPER APACHE

PEÇAS DO PLAYFIELD

CONJUNTO FONTE

<u>CÓDIGO</u>	<u>DISCRIMINAÇÃO</u>	<u>QTDE</u>
F-CJ- 485	Quadro da Fonte (Aglomerado 15 mm) Conj. Femea 5 Contatos Duplos Resistor de Carvão Capacitor Eletrolítico 8000uf-16v Capacitor Eletrolítico 2000uF-25v Diodo IN - 4001 Diodo SK- 3/02 Diodo BY- 127 Ponte de Terminais Uska 1T8T1	01 01 03 01 01 02 02 06 06 05
F-CJ- 505	Conj. Femea 2 Contatos Duplos PAACP F/PM 3,5 x 13 mm	01 38
G-CJ-1434	Conj.Femea 2 Contatos Simples Ponte de Terminais Uska 1T	01 01
F-CJ- 841	Conj. Transformador Pequeno Tomada Universal (Pial) PAACP F/PH 3,5 x 25 mm Capacitor Cerâmica Mial (1000 x SK) Ponte de Terminais Uska TIT Conector Sindal BV PAACP F/PH 2,9 x 25 mm Porta Fusível (Celeron) Fusível de Vidro 5 A PAACP F/PH 3,5 x 16 mm Fusível de Vidro 10A	01 01 02 02 01 01 02 06 04 06 02
E-CJ- 429	Conj. Transformador Grande ARFL 3,5 mm Ponte Retificadora SKB-30/02 Terminal Estampex 19'21 Resistor de 10K-2W Capacitor Eletrolítico 4000uF-16V Capacitor Eletrolítico 4000uF-35V	01 04 02 08 03 01 01
F-CJ- 300	Conj. Femea 34 Contatos Duplos	01
G-CJ-1433	Conj. Femea 3 Contatos Simples Capacitor Cerâmica 1/50V	01 01

LISTA DE PEÇAS

(Peças que não foram citadas nas folhas anteriores)

UTILIZADAS NO GABINETE

Coxim de Borracha Cônica	G-80-1184
U Trazeiro do Móvel	G-CH-323
Porca de Engaste (M.10)	G-CJ-1411
Protetor (Plástico) do Interruptor	F-PL-390
Conjunto Fecho (Decorador)	F-CJ-881
Conjunto Chapa de Fixação dos Pés	G-CJ-933
Conjunto Escora do Playfield	G-CJ-1454
Moldura Trazeira	G-CH-322
Trilho (Plástico) do Vidro	G-PL-338
Conjunto Esto (de Engate c/ caixa de Ficha) ,	G-CJ-1812

UTILIZADAS EXTERNAMENTE

Conjunto Pé do Móvel	F-CJ-319
Conjunto Suporte (Embelezador Frontal) do Vidro	G-CJ-291
Friso Lateral Direito	G-CH-3012
Friso Lateral Esquerdo	G-CH-3011

UTILIZADAS NA PORTA (ou anexo)

Conjunto Porta Completa	E-CJ-254
Conjunto Chassis do Moedeiro	F-CJ-825
Conjunto Protetor Caida de Fichas	F-CJ-275
Conjunto Cata Moedas	F-CJ-405
Reforço do Moedeiro	G-CH-1056

UTILIZADAS NA CAIXA DE LUZES (Gabinete Superior)

Conjunto Dobradiça Superior	F-CJ-817
Conjunto Dobradiça Inferior	F-CJ-816
Conjunto da Trava (Pino)	G-CJ-3183
Cantoneira de Encosto	G-CH-1611

ELETRICOS

Conjunto Contato Botão do Flipper	G-CJ-2895
Botão do Flipper	G-PL-2193
Guia do Botão do Flipper	G-PL-1096
Alto Falante Novik 4 x 6" 4Ω	
Cabo de Força Taito	
Conjunto Contato da Porta	G-CJ-1445